Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 24 de Setembro de 1916 — 1.712

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,8; minima, 21,7

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, ... da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CARTAS DA ITALIA

O PAPA E A PAZ

(Do nosso correspondente particular)

Roma, 30 de julho:

Não poucas vezes — neste mez — havia sido annunciado que o Papa, na occasião do segundo anniversario da guerra européa publicaria uma encyclica, na qual, além de formular mais um voto platonico para a cessação das hostilidades, teria feito uma referencia, pelo menos, aos máos tratos que alguma potencia belligerante inflige aos prisioneiros de guerra.

Sua Santidade, o papa

A informação era exacta só em parte. Bento XV tencionava, é verdade, dizer mais uma palavra sobre o conflicto europeu no inicio do terceiro anno de guerra, mas não julgou necessario subir na cathedra de São Pedro para fazel-o; e, em vez de publicar uma encyclica, limitou-se a um discurso aos... meninos de Roma, na occasião da primeira communhão!... Quiz imitar, noutros termos, Pio X. Mas ficou tão aquem da fé profunda, da viva luz de piedade e de amor do pontifice que os horrores da guerra mataram, que, apezar de muito boa vontade em querer julgar desta allocução, não se poderia esconder uma certa desillusão.

A NOITE terá, certamente, publicado um largo resumo telegraphico do discurso de Bento XV, mas eu quero relembrar os topicos mais importantes, para mostrar toda a pobreza do novo documento... da habilidade politica deste Papa, que tivera da sorte o dom inesperado de se poder tornar, talvez, o maior pontifice da christandade, e que acaba por se mostrar, ao contrario, um mesquinho politiqueiro.

Bento XV começa explicando porque se dirige aos meninos, e diz: *Nós, pae de todos os fieis; nós, em cujo coração repercutem e accentuam-se as dores e os lamentos de todos nossos filhos, nós ha dous annos que soffremos, exhortamos, pedimos.*

Mas baldadas foram nossas exhortações, a pousar as armas, baldado o nosso conselho de se procurar pelas vias da razão e da justiça aquelle accordo que possa pôr termo a esta aviltante carnificina.

E, por isso, como a taboa de salvação, resolvemos recorrer á invocação do soccorro divino, pelo intermedio omnipotente da vossa innocencia.

Desanimado, cansado, si não apaziguado pelo duro castigo de seus filhos sempre ingratos, talvez fique Deus commovido por um gemido innocente, que é gemido de justo, como de justo era o gemido do filho seu, Redemptor do Mundo.

Talvez, dissemos, se renove ao pé dos altares o prodigio do filho de Agar, errante na solidão da morte e condemnado a extinguir-se junto com a mãe. Perdendo Agar toda esperança, e resignada a morrer, exaudivit Deus vocem pueri, de loco in quo est (Genesis XXI, 17); e, como um anjo chamou então Agar e disse-lhe: não temas! Assim poderá Deus ouvir a invocação destes meninos, exaudivit vocem puerorum de loco in quo sunt; isto é, do altar! e confiar á sua innocencia a mensagem da esperança e da saude. Estendei, pois, caros e omnipotentes meninos, uma mão ao Vigario de Christo e confortae-lhe os votos immutaveis com as vossas preciosas preces.

Acompanhar-vos-ão no vosso humilde pedido vossos paes, vossos irmãos, os adultos todos das vossas familias!

Acompanhar-vos-ão! Sim! Porque, si irresistivel é para Deus o vosso supplice aceno, irresistivel será o vosso exemplo para os vossos.

E aqui o pontifice julga opportuno dar a razão da sua neutralidade, exclamando: *Vós sabeis o que nós queremos. Nós queremos que a sociedade humana acabe com o odio e com os morticinios, que, após ter sido tão tristemente digna de Caim, volte a ser digna de Abel nas obras da paz, do trabalho, do perdão.*

De que modo? Sobre o modo não formulamos projectos, receando que a nossos filhos, todos egualmente caros a nós, não possam ser egualmente agradaveis as propostas (!!!).

Nós hoje limitamo-nos a affirmar novamente o nosso voto de que confiamos o cumprimento ao Omnipotente, de quem somos vigario, Deus de justiça, de misericordia e de perdão. Elle disporá, acima e fóra dos designios dos homens, o que na economia provida, sábia e indulgente das humanas gerações julgar mais conducente a esse summo e improrogavel bem.

Parece até impossivel que fale assim o successor de Pedro, o vigario de Christo! Um simples soberano temporal, o modesto principe de um Estado, que receasse desagradar a um ou a outro grupo de belligerantes, não se teria expressado diversamente.

Pois bem! — mesmo querendo pôr de lado o martyrio do infeliz povo belga, os assassinatos, os estupros, as rapinas consummadas em todas as terras occupadas pelas hordas teutonicas — só as recentes provas da brutalidade e da ferocidade austro-allemãs, só as longas e chorosas columnas de mulheres, de velhos e de meninos, enxotados da terra belga e franceza, só as raparigas abandonadas á furia lasciva da asquerosa soldadesca dos dous imperadores e reis, só os assassinatos de Cesar Battisti e de outros italianos que acabam de expirar sobre a forca ignobil de Francisco José, deveriam fazer insurgir o pontifice e induzil-o, por fim, a pronunciar a tão esperada palavra de reprovação e de protesto.

Pelo contrario, Bento XV quer estar em harmonia com todos os belligerantes, todos da mesma fórma queridos, e limita-se a invocar a intervenção dos meninos junto do Deus da paz; e assim conclue a sua allocução:

Por emquanto sêde vós hoje, filhos, nesta Roma e no mundo inteiro, especialmente nos tristes logares onde imperam o ferro e o fogo, sêde vós perante Deus os nossos mensageiros de paz. Um menino só, pelo esplendor da sua graça, commove o coração de Deus; um menino só, posto nos braços do navegador Albuquerque, perto do cabo da Boa Esperança, poude, outr'ora, abrandar a tempestade e salvar a tripolação de um navio. E milhares de meninos não poderão commover hoje o coração de Jesus?

Sêde, sim; sêde, queridos, imitadores dos Hebreus, ao encontro do Senhor triumphante. Levando ramos de oliveira, offereceram ao pacifico rei gloria, louvores e honras, piedoso hosannah ao filho de David. Levantae vós tambem o ramo de oliveira, symbolo esquecido, e tornae-vos imploradores e, por assim dizer, autores da paz.

E Deus, que poupou os filhos dos Hebreus, com o signal de sangue rubro na porta de suas casas, a vós, a vossas familias, ao mundo inteiro, evite novo sangue, por graça daquelle infinitamente precioso que banhou a cruz do filho divino e que hoje avermelha vossos labios, symbolo mais uma vez da Redempção e do perdão, que só Deus póde dar.

Mas, estes meninos, que, novas pombas da arca, deveriam levar pelo mundo o ramo de oliveira, não fizeram surgir, aos olhos do pae dos catholicos a visão terrificante daquellas innocentes creaturinhas com as mãos cortadas, daquelles coitadinhos que perderam os paes e todos os bens da vida?

Que triste e desoladora desillusão acaba de dar á christandade este Papa! e que tremendo golpe para o papado!

Alfredo Cusano

A COMMEMORAÇÃO DE UM CRIME

Como na Allemanha se solemnisou o TORPEDEAMENTO DO «LUSITANIA»

O governo allemão tem commemorado, desde o inicio da guerra, com a cunhagem de medalhas especiaes, as suas "façanhas" em terra e no mar. Entre essas "façanhas" estão: a dos "raids" do "Zeppelin" sobre a costa ingleza; a do "joven Sigfried", em que se vê a cara do kronprinz de um lado e do outro uma figura de athleta abatendo, com a espada, a bravura franceza em Verdun. (Essa medalha tem um valor historico formidavel, porque todo o mundo sabe como o pretencioso kronprinz venceu em Verdun...) Mas o que representa e representará para a poderosa Allemanha o maior padrão de gloria, o que elevará bem alto o nome dos piratas hodiernos, é sem duvida a medalha que se mandou gravar para legar á posteridade a noticia do maior feito da poderosa esquadra [illegible] pelos submarinos traiçoeiros — é a medalha que commemora o [illegible], o crime do "Lusitania". Essa medalha foi offerecida por um amigo da A NOITE. A idéa pertence a um artista de Munich, [illegible] que provocou, dentro da propria Allemanha, os protestos mais clamorosos. E, então, o governo de Berlim, para dar á opinião publica uma idéa [illegible] uma satyra.

O MOMENTO MILITAR

Uma tocante cerimonia projectada para o proximo dia 12

O juramento dos reservistas nauticos

Um yole com a sua guarnição fazendo uma continencia

Tanto quanto no Exercito, pela Marinha vae o mesmo enthusiasmo pelos proximos exercicios de reservistas navaes, que já começaram a receber instrucções preliminares, ministradas por sargentos do Batalhão Naval, do commando do capitão de fragata José Maria Penido, que, como se sabe, é director da segunda categoria de reserva, que comprehende as sociedades nauticas que fazem parte da Federação de Remo.

Nos Estados será obedecido o mesmo programa adoptado aqui no Rio, para o necessario preparo dos reservistas dos clubs de regatas. Os embarcadiços das companhias de navegação ficarão sob a direcção do capitão de corveta Protogenes Guimarães, commandante da Escola de Aviação, e constituirão a primeira categoria de reservistas. Como reserva do Batalhão Naval, e dirigido pelo capitão de corveta Frederico Villar, criou-se o Tiro Naval.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, em conversa comnosco, nos falou com enthusiasmo do movimento que ora se verifica entre os rapazes de nossos clubs de regatas, que concorreram com cerca de 500 a 700 homens, emquanto que as companhias de navegação, inclusive o Lloyd, com tres mil, approximadamente. S. Ex. disse-nos que só excepcionalmente serão chamados ás armas os reservistas navaes, porque as nossas escolas de aprendizes marinheiros, estão sufficientemente apparelhadas e, portanto, aptas para preencher os claros na Marinha.

O almirante Alexandrino fala-nos ainda das festas de 12 de outubro, dia em que será feito o juramento da bandeira pelos reservistas, ceremonia que terá logar no pateo do Arsenal de Marinha, com a presença do presidente da Republica, altas autoridades do paiz e de contingentes de todos os corpos da Armada, com as suas respectivas bandeiras. Antes, porém, os socios de nossas sociedades nauticas, com as suas embarcações, formarão ao lado da ilha das Cobras, e desfilarão para receber o seu director, o commandante José Maria Penido. Apresentar-se-ão uniformisados de calça branca e blusa e "bonnet" dos club respectivo. No pateo do Arsenal, logo após o desembarque, será feita a leitura do juramento, cuja formula é a seguinte:

"Alistando-me como reservista naval da Republica dos Estados Unidos do Brasil, prometto regular minha conducta pelos preceitos da moral, respeitar meus superiores hierarchicos, tratar com affecto meus companheiros de armas e com bondade os que venham a ser meus subordinados; cumprir rigorosamente as ordens das autoridades competentes e votar-me inteiramente ao serviço da minha patria, cuja integridade, honra e instituições defenderei, sacrificando, si necessario for, a minha propria vida."

Os reservistas desfilarão depois em columnas de esquadra, isto é, formados oito a oito, e passarão por baixo de bandeiras cruzadas, fazendo nessa occasião continencia á bandeira e ao chefe do Estado. Com essas grandes solemnidades commemorativas do dia 12 de outubro, haverá a bordo do "Minas" uma festa militar que se revestirá de excepcional brilhantismo, sendo nella feita entrega do premio de submersiveis ao commandante Nogueira da Gama, do "F 5", que já o recebeu o anno passado, sendo, portanto, o seu detentor este anno ainda.

A HISTORIA DO JUBILEU DE CONGONHAS

Grandeza e decadencia do Santuario

Seu estado actual

Antes de entrarmos no relato do que foi este anno a tumultuosa festa de Congonhas, não nos podemos furtar á conclusão do extracto dos interessantes episodios historicos que precederam á apotheose todos os annos erguida em torno do templo de Bom Jesus de Congonhas. Ficaramos ante-hontem no ponto em que já se faziam áquelles logares romarias incessantes de gente attrahida pela fama dos milagres do Bom Jesus de Congonhas. Mas os que levam seus obulos depressa começam a ser objecto da cubiça, de sentimentos menos puros, não só dentro do proprio santuario, por parte de encarregados do templo e sua devoção, como tambem entre uma boa parcella de romeiros.

Era, aliás, a reproducção do que sempre acontece em taes romarias: a exploração, o fetichismo a se immiscuir, o "intrujonismo" a campear.

Veiu, porém, em 1765, a morrer o ermitão Feliciano, fóra de Congonhas, quando viajava a esmolar para a sua obra de fé. Já nessa época, do inventario dos bens do santuario, constavam "7 baralhos para jogo" e varias "datas mineraes"...

O novo ermitão, Vasconcellos, prestava contas da renda de 8:350$ em 1769. Dahi para deante, até 1773, como não lhe tomassem as contas, a renda desceu a 1:950$000.

Vasconcellos morreu em 1776, tendo deixado conclusas as obras da capella-mór, da grande nave e sacristia do santuario...

A historia resa terem-se succedido novos ermitões e procuradores da mitra, em grande afan de obras e complicações pouco edificantes de contas e gastos, avolumando-se cada vez mais a renda do santuario e a ganancia dos seus exploradores, muita vez tendo a justiça de entrar no meio das questões levantadas.

O santuario possuia datas mineraes, fazendas, criação, escravatura e muitas casas. Um bello patrimonio!

Posteriormente se construiu o grande adro (atrio) fronteiro ao santuario, com muralha bem trabalhada, sobre a qual se vêm estatuas de prophetas, lavradas pelo Aleijadinho, artista que tambem executou as figuras em tamanho natural, dos Passos, que ficam fronteiras ao santuario, em ampla alameda, obra curiosissima e de certa imponencia.

O santuario tornou-se uma empresa activa, industrial, com suas minas em exploração, lavoura, criação de gado. Até dinheiro a juros emprestavam!

Uma fabrica! Ou antes, uma empresa poderosa, movimentando capitaes elevados, applicando-os em negocios productivos! Foi o producto da accumulação das esmolas, ainda mesmo que, talvez, não perfeitamente feita...

No entanto se diz que o fundador do santuario tivera o intento de aproveitar as rendas da devoção em beneficio da educação da mocidade. Obedecendo a esse desejo construiram-se custosas edificações para execução da portaria de 1827, do ministro da Justiça do Imperio, conde de Valença, fazendo doação da capella e bens da irmandade do Bom Jesus de Mattosinhos de Congonhas do Campo aos padres da Congregação das Missões, para installação de um grande collegio no typo do já então existente em Caraça.

Ora, segundo a tradição local e pelas questões vindas a furo posteriormente se verifica que o collegio jámais teve o desenvolvimento desejado em face dos grandes recursos fornecidos pelo santuario, cujos jubileus têm tido frequencia cada vez maior. A razão disso? E' que muito pouca gente tem sentido o toque dos dinheiros do Senhor Bom Jesus sem que se lhe apossem ganas de nelles avançar.

O santuario tem sido objecto de varios negocios ou "embrulhos", de que sempre sae lesado escandalosamente.

As penultimas administrações, então, bateram o "record", consumindo quantia superior a 1:000 contos, sem que se lhe saiba o destino. Ainda estão na memoria de todos os formidaveis escandalos das administrações dos padres Candido Velloso e Julio Engracia, sendo que este ultimo deixou, "só de dividas", cerca de 180 contos de réis.

E o santuario está em ruinas, e o collegio desappareceu, e as casas da instituição estão esboroadas, inhabitaveis... e as rendas dos jubileus crescendo de anno para anno!

Chegámos, pois, esgotados os nossos conhecimentos sobre a historia da veneração do Bom Jesus de Congonhas, á situação actual do santuario, tal qual o fomos encontrar.

A seguir narraremos então "o que foi este anno o famoso jubileu de Congonhas"

A Prefeitura quer acabar com as inundações?

O que ella pediu ao Ministerio da Viação

O Sr. prefeito municipal entregou ao Sr. ministro da Viação, com quem S. Ex. conferenciou longamente ante-hontem, um memorial da Directoria de Obras da Prefeitura sobre as canalisações federaes de esgotos e aguas nesta cidade.

Nesse documento, que é illustrado por photographias, pretende a Prefeitura demonstrar que as causas das enchentes da cidade, por occasião das grandes chuvas, estão justamente na collocação dos actuaes encanamentos desses serviços federaes.

E explica, então, o documento municipal que esses encanamentos, embora estejam á altura de não causarem damno ao curso normal dos rios do Districto Federal que elles atravessam, são prejudiciaes por occasião das chuvas torrenciaes, porque determinam o transbordamento das aguas, devido ao accumulo de substancias solidas nesses pontos.

O Dr. Tavares de Lyra enviou esse officio para a Directoria de Obras do seu ministerio informar sobre a attenção que possa ter o officio que lhe levou o Sr. prefeito municipal.

Noticias de Portugal

Desfez-se o grupo que se propunha fazer a navegação para o Brasil — Os ministros em excursões

LISBOA, 24 (Havas) — Os jornaes de hoje informam estar dissolvido o grupo que se propunha a estabelecer uma linha de navegação para o Brasil, e accrescentam que é muito possivel que o governo entregue a outras mãos a constituição da empresa.

LISBOA, 24 (Havas) — Regressou a esta capital o ministro do Fomento, Sr. Fernandes Costa, que estava em villegiatura no Gerez. O Sr. Antonio José de Almeida, que tambem ali se encontra, vae fazer brevemente uma excursão pelo Minho.

A luz electrica no interior de Minas

BELLO HORIZONTE, 24 (A NOITE) — Acham-se muito adeantadas as obras de installação de luz electrica da cidade de Itabira e da villa de Perdões.

A GUERRA

Os franco-inglezes apertam o cerco de Combles

NA FRENTE OCCIDENTAL

Ao longo da frente

LONDRES, 24 (A NOITE) — Na região do Somme, ao norte e ao sul do rio, as operações realisadas durante o dia de hontem foram especialmente de consolidação das posições recentemente conquistadas aos allemães pelos francezes e inglezes.

Os francezes pelo sul e os inglezes pelo oeste continuam a apertar o cerco de Combles. Na região de Flers um contra-ataque allemão foi completamente rechassado pelos inglezes.

Ao sul do rio nada houve de grande importancia.

A actividade aerea foi muito grande, sendo abatidos por inglezes e francezes uns vinte apparelhos allemães.

No sector francez

PARIS, 24 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Na frente do Somme, nas regiões de Bouchavesnes, Belloy e Berny, violento duello de artilharia.

As tropas francezas repelliram um ataque do inimigo contra as posições do desfiladeiro de Sainte-Marie aux Mines, nos Vosges."

No sector inglez

LONDRES, 24 (Havas) — Communicado do general Haig:

"As tropas inglezas continuam a melhorar de posições ao sul do Ancre e a atacar os destacamentos inimigos das trincheiras avançadas. A nossa artilharia destruiu dez reductos que serviam de abrigo aos canhões allemães, damnificou quatorze destes e fez explodir cinco depositos de munições.

Durante o dia houve grande actividade aerea. Fizemos um "raid" com cincoenta aeroplanos sobre um importante centro ferroviario e provocámos explosões de diversos trens de munições.

Abatemos oito aeroplanos e perdemos cinco."

LONDRES, 24 (A. A.) — Está noticiado que os inglezes fizeram ligeiro avanço em Courcelette, na França.

NAS FRENTES RUSSAS

De Riga aos Carpathos

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Nada houve de grande importancia na frente de oeste, desde Riga aos Carpathos.

Entre o Pripet e o Dvina, os allemães manifestaram alguma actividade, mas sem o menor resultado. Os seus ataques, mesmo auxiliados em larga escala pelos gazes asphyxiantes foram todos repellidos, soffrendo o inimigo grandes perdas.

Na região do Stokhod continuamos a fazer alguns progressos.

Na região a oeste de Brody tambem tomámos aos austro-allemães varias alturas e fizemos prisioneiros.

A luta na região do Dniester prosegue intensissima. Apezar da resistencia desesperada do inimigo, avançámos além da margem oeste do Narajovka e tomámos duas collinas de grande importancia.

Continua-se a combater nas ruas de Haliez.

Nos Carpathos, quer na região do Passo dos Tartaros, quer a léste, na do Dorna-Vatra, nos Carpathos transylvanicos, as nossas tropas avançam lenta mas continuamente".

No Caucaso

LONDRES, 24 (A NOITE) — A situação no Caucaso, desde o mar Negro á Persia, não soffreu modificações sensiveis, segundo informam os correspondente junto do estado-maior do grão-duque Nicoláo.

A offensiva do centro turco está completamente detida.

Mais um passo dos russos

LONDRES, 24 (A. A.) — Os russos apoderaram-se do bosque de Narajovka, de onde estão bombardeando violentamente a cidade de Haliez.

OS «ZEPPELIN» CONTRA A INGLATERRA

O novo «raid»

NOVA YORK, 24 (A NOITE) — Telegrammas de Londres annunciam que os "Zeppelin" realisaram durante a noite um novo "raid" contra a costa leste e sueste da Inglaterra.

Os dirigiveis allemães appareceram no littoral cerca das 23 horas, sendo immediatamente apercebidos. Eram, ao que se suppõe, sete ou oito dirigiveis, que tomaram varias direcções, sendo, entretanto, hostilisados vivamente pela artilharia anti-aerea e pelas esquadrilhas de aeroplanos.

Ignoram-se por emquanto o numero de victimas, si as houve, e quaes os prejuizos materiaes.

Dous «Zappelin» abatidos

LONDRES, 24 (Havas) — Nas costas de leste e sueste da Inglaterra houve esta noite uma incursão de "Zeppelin", dous dos quaes foram abatidos, um nas proximidades desta capital e outro no condado de Essex.

O ataque fracassou

LONDRES, 24 (A. A.) — Lord French informa que fracassou o ataque aereo levado a effeito pelos allemães contra os condados de Lincoln e de Essex.

Romantismo

— Mas não me parece que um casamento, agora, com a guerra, seja cousa assim tão difficil. Imagine si nós nos fizessemos enfermeiras da Cruz Vermelha, como seria facil conquistar o coração dos jovens feridos!

OS VENDEDORES AMBULANTES

Os "moscas" das ruas e dos botequins

"Impostos" pagos a particulares

Mal o tempo se enfarrusca, surge, como tanajuras, inesperadamente, nas ruas, nas *terrasses*, nos cafés, nos clubs e até mesmo — imaginem onde? — nas egrejas, uma porção de individuos, que atracam a todos quantos tenham uma boa apparencia.

— Quer uma boa capa de borracha, freguez?

Si o transeunte cáe na ingenuidade de pensar si deve ou não comprar o "artigo baratinho de contrabando", está perdido. O sujeito da capa persegue-o desassombradamente, pedindo, a principio, 80$, baixando para 60$, diminuindo em seguida definitivamente a 35$, para ceder afinal a sua venda por 20$, mas isso tão sómente porque ainda não almoçou, quando não é a mulher que está gravida em casa, na vespera de dar á luz mais um vendedorzinho ambulante. Si a victima, tentada pela barateza sempre desastrosa do objecto, resolve fechar o negocio, o "mosca" — pois elle é assim denominado — vae levar ao chefe (quasi todos são filiados a grupos organisados com um chefe, que orienta e dirige o movimento) o producto de seu esforço honesto e laborioso...

Um "mosca" em plena actividade

Os logares que os "moscas" mais preferem são, porém, os cafés e botequins. O negocio, nessas casas, faz-se com mais calma, com mais segurança, livres mais ou menos do perigo terrivel da vigilancia fiscal da Prefeitura. Em algumas os "moscas" chegam a installar um "armazem portatil", que, á voz da necessidade, é transportado para outro café ou botequim menos ameaçado. O que, entretanto, quasi todo mundo ignora é que os "moscas" pagam um imposto... aos donos de alguns cafés em que negociam. Esse imposto varia. Si o artigo é de meias de "seda", de perfumarias, lenços de "linho" e charutos puro "havana", o imposto é pesado; si é de capas de borracha, genero só vendavel em dias de chuva, de "joias", de gravatas, então o tributo é mais leve.

— Mas por que vocês se sujeitam a isso? — perguntámos a um conhecido vendedor de "Coty".

O "mosca" explicou: A concorrencia é tamanha que elles se acham obrigados a fazer um contrato com os donos dos cafés. No contrato fica combinado que nesses cafés só podem entrar os "moscas" do grupo que paga... imposto. "Eu, por exemplo, continuou, pago 60$ mensaes ao dono de um café na Avenida. Vendo perfumarias sómente, mas tenho direito a mais dous "moscas", que trabalham sob minhas ordens e que vendem: um, canetas com tinta e abotoaduras; e o outro, meias de seda e cortes de tussor. Em compensação, nesse café não entra mais ninguem para vender que não seja do meu grupo.

E o "mosca" balanceando tristemente a cabeça, terminou:

— Ah! freguez, as cousas hoje estão ruins. Antigamente eu tinha commigo onze vendedores, havendo collegas que chegaram a me passar, chefiando grupos maiores. Hoje, durante a guerra, não se faz nem mesmo para os sustos. Maldita guerra!

Écos e novidades

A commissão de finanças quer economisar... Está-se vendo. Havia uma emenda que mandava supprimir o logar de director da Caixa de Conversão e varios outros cargos desse inutil e custoso estabelecimento: um logar de 20 contos annuaes (mais do que ganham os deputados em oito mezes de legislatura), outro logar de 15 contos, outro de 8 contos, etc. A commissão, por uma maioria de dous votos entendeu que a emenda não merecia parecer favoravel... Por que motivo? Porque o director, um conspicuo cavalheiro dono de algumas fazendas e incontaveis bois nos arredores de Petropolis, e, nas suas vagas horas [illegible], director desse naufragado departamento da actividade publica, envergou o seu solemne frack, armou-se da sua bengalinha de castão de ouro e deitou a correr para o Monroe, afim de defender aquella sinecurasinha em que o Thesouro Nacional lhe refresca o bolso com a regalada somma de 1:666$667 por mez! A Caixa de Conversão está fechada por lei, mas o cofre do Thesouro continuará [illegible] para o Sr. director da Caixa de Conversão, fechando-se, entretanto, para centenas de empregados publicos sem baronatos, sem fazendas, sem bois, mas tambem sem as relações de alta sociedade, que são o unico esteio das situações nesta democracia governada pelo Sr. Wencesláo...

* * *

Sr. redactor da A NOITE. — O Sr. Afranio Peixoto, director da Instrucção Publica Municipal, visitou ha dias algumas escolas em Guaratiba. Os jornaes, noticiando-o, affirmaram que a impressão por [illegible] foi a peor possivel.

E, dizendo "todos", refiro-me ao Sr Afranio e aos de sua comitiva. Sim, porque S. S. se fez acompanhar do secretario do prefeito, de seu official de gabinete, do superintendente da Limpeza Publica, do almoxarife da repartição que dirige, de dous inspectores escolares, etc., etc., emfim de um luzido cortejo á altura de sua alta funcção... Na Republica, aliás, é sempre assim que nossos maiores viajam... Mas, fui-me afastando do meu objectivo: a impressão, que foi má... Muito bem. E permitta-me, uma pergunta, Sr. redactor. A quem se póde attribuir a culpa do lastimavel estado de nossas escolas publicas? Ao cardeal? Ao director da Light? Ou aos antecessores do Sr. Afranio, entre os quaes se encontra o Sr. Sodré? E, o mais interessante em tudo isto, é o desembaraço do actual director de Instrucção, que attribue a culpa desse peccado aos antecessores, esquecido de que essa culpa cabe em grande parte ao actual prefeito, que por infelicidade das finanças municipaes, tambem foi director de Instrucção... E, como si isso não bastasse, procurou ressaltar o seu nobilissimo acto visitando aquellas escolas com a declaração de que só agora, e pela primeira vez, eram as mesmas escolas visitadas por um director de Instrucção!... E', não ha duvida, outra falta que, por inadvertencia, attribue ao seu amigo, o prefeito...

Rendas do norte

Os estivadores reuniram-se hoje

O que se discutiu e resolveu

A Sociedade União dos [illegible] reuniu-se hoje, em assembléa geral, para tratar de interesses sociaes. Lido o parecer da commissão de contas, que foi approvado por unanimidade de votos, passou-se a tratar da designação de um associado para delegado na succursal de Nictheroy. O assumpto foi largamente debatido, sendo afinal acclamado o Sr. Bernardo Ureado Munhoz.

Tratou-se depois de uma gratificação da Standard Oil, por serviços prestados pela sociedade, sendo assentado que o presidente e o fiscal geral ficavam autorisados a recebel-a.

Foi a seguir discutido um requerimento com 70 assignaturas, pedindo a readmissão do associado Jenerino José dos Santos. Esse requerimento deu motivo tambem a larga discussão, resolvendo-se finalmente que a decisão ultima fosse adiada para a proxima assembléa. O vice-presidente tratou ainda do trabalho dos fiscaes geraes, sendo encerrados os trabalhos. A ordem conservou-se inalterada.

"Paulicéa"

Temos á vista o primeiro numero da revista illustrada que sob o titulo de "Paulicéa", iniciou a sua publicação nesta capital, sob a direcção do Sr. João Lins Caldas.

De aspecto material agradavel, a nova publicação tem um texto variado e está destinada a uma carreira brilhante.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NAS FRENTES RUMAICAS

A batalha da Dobrudja

LONDRES, 24 (A NOITE) — A segunda batalha da Dobrudja terminou por uma nova derrota de von Mackensen.

O commandante dos exercitos teuto-turco-bulgaros lançou mão de todos os meios estrategicos e tacticos para melhorar sua situação e reforçar-se da derrota de quarta-feira, mas nada alcançou.

As noticias aqui recebidas, quer directamente de Bucarest, quer de Roma e de Berlim são todas accordes em annunciar uma nova victoria dos exercitos russo-rumaicos.

Depreehende-se dessas noticias que os exercitos de von Mackensen tentaram romper as linhas russo-rumaicas e para isso fizeram um violentissimo ataque no centro. Os russos e rumaicos, apoiados na sua ala esquerda pelos navios do mar Negro e na sua ala direita pela artilharia rumaica que do outro lado do Danubio visava as posições inimigas, atacaram os dous flancos com tal violencia, que em breve toda a pressão do inimigo no centro ficou inutilisada.

Von Mackensen ordenou então a retirada das suas duas alas, o que se fez em desordem, para as novas posições, na antiga fronteira rumaico-bulgara.

Von Mackensen, entretanto, tentou um ultimo esforço e preparou, pela retirada precipitada de parte do centro, uma cilada aos russo-rumaicos. A cavallaria rumaica, manobrando com grande rapidez, impediu, porém, que a infantaria caisse na cilada que lhe fora armada.

Os correspondentes dos jornaes suissos em Bucarest e em Sofia telegrapham confirmando estas noticias e dizendo que os teuto-turco-bulgaros evacuaram a fortaleza de Silistria, que foi immediatamente occupada por patrulhas rumaicas.

Os navios de guerra russos estão bombardeando novamente e com grande violencia a fortaleza de Varna.

Ao longo da frente

LONDRES, 21 (A NOITE) — Diz o ultimo communicado allemão aqui recebido hoje de manhã por via indirecta:

"Os austriacos retiraram-se, durante a noite, das suas posições avançadas nas proximidades de Szent-János-Higy (S. João-Higy), devido á superioridade numerica dos rumaicos.

Os russos estão atacando os austriacos nas proximidades de Hermannstadt. Tambem retirámos as nossas avançadas no sul de Hozmeny."

O bombardeio de Varna

LONDRES, 21 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado informam que a esquadra russa está bombardeando insistentemente as fortificações do porto de Varna, na Bulgaria.

Os allemães retiram-se

LONDRES, 21 (A. A.) — Os allemães que estão operando nos Balkans retiraram-se para as proximidades de Hzljanoslingy.

A GRECIA ANARCHISADA

As manobras do governo

ATHENAS, 21 (Havas) — O governo annuncia que as tropas bulgaras, ao retirarem-se de Florina, levaram á força uma companhia de infantaria grega.

Esta informação é susceptivel de irritar o povo grego contra os bulgaros e parece indicar uma nova tactica do governo.

Uma noticia desmentida

ATHENAS, 21 (Havas) — O ministro da Marinha desmentiu os boatos que hontem circularam de um motim a bordo do cruzador "Georgios Averoff".

A PAZ AINDA ESTA' LONGE...

A attitude da Suissa

GENEBRA, 21 (Havas) — O governo suisso, respondendo a uma petição que lhe foi dirigida, recusou-se a intervir a favor da paz, em vista de julgar inuteis essas diligencias e receiar que ellas sejam interpretadas pelos alliados como não amistosas.

A PIRATARIA ALLEMÃ

HAYA, 21 (Havas) — O governo acceitou a proposta feita pela Allemanha para que o caso do "Tubantia" seja submettido, depois da guerra, a uma commissão internacional.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

A batalha de Florina

LONDRES, 24 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Daily Mail", em Athenas, que a batalha de Florina terminou com uma grande victoria para as armas alliadas.

Os servios, francezes e russos estão a poucas horas de marcha de Monastir, cujos torreões são vistos já ao longe.

O avanço dos alliados

LONDRES, 21 (A. A.) — Os alliados chegaram em frente a Kenali, na Servia, posição importante, ao sul de Monastir. Espera-se a todo o momento a rendição da praça.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 21 (A NOITE) — Informa o communicado do generalissimo Cadorna:

"No valle do Astico, activissimos duellos de artilharia.

Columnas austriacas conseguiram, por surpreza, durante a noite, penetrar nas nossas trincheiras na collina a léste de Oppachiasella. As nossas tropas, com reforços, expulsaram logo depois o inimigo, numa vigorosa e brilhante carga á baioneta. De manhã os austriacos voltaram a atacar-nos, sendo repellidos com enormes baixas. Perseguimol-os e fizemos muitos prisioneiros.

No sector de Monfalcone tambem repellimos varios ataques dos austriacos.

Durante a noite as nossas tropas atacaram o inimigo no Monte Sieff, assim como no norte de Arsiero e nos Dolomitas. A luta nesses sectores continua e o inimigo resiste obstinadamente."

A actividade aerea

LONDRES, 21 (A. A.) — Telegrammas de Roma confirmam a excellencia do bombardeio aereo de Punta Salvore, pelos aviadores italianos. As bombas causaram grandes estragos nas trincheiras e baterias inimigas.

Por que o carvão do Rio do Peixe não deu bom resultado na experiencia de hontem

Sobre o insuccesso da experiencia hontem feita com o carvão da mina do Rio do Peixe, na machina n. 245 da Leopoldina Railway, levando nove carros de reboque, entretivemos com o engenheiro Widrich, que a presenciou, a seguinte palestra:

— A que attribue o doutor esse insuccesso?

— Logo pela manhã, ao examinar o carvão que ia ser experimentado, e que se encontrava no deposito das machinas da Leopoldina, fiz ver aos engenheiros dessa estrada que não se deveria proceder a experiencia com tal carvão, porque o insuccesso seria certo, e com elle só se desmoralisava o carvão nacional. Essa opinião dei logo depois ao almirante José Carlos de Carvalho, e fiz-lhe ver que o carvão que iam submetter á experiencia, era de má qualidade, provindo de afloramentos, cheio de impurezas, o que demonstrava que a pessoa que o extrahiu nada entendia do assumpto.

Objectou-me o illustre almirante que si procedia a tal experiencia era porque o carvão tinha sido enviado por uma companhia paulista, com muitos empenhos, e elle não podia eximir-se de fazel-a, para não lhe attribuirem má vontade. Accrescentou, ainda, que seria a ultima experiencia que fazia, porque a sua missão estava cumprida.

— Mas o carvão das minas do Rio do Peixe é bom?

— Conheço todas as bacias carboniferas do sul do Brasil, inclusive essas do Rio do Peixe; pelos estudos que tenho feito, penso que as minas do Cedro e Imbituva são as melhores. O proprio Dr. Arrojado Lisboa, actual director da Central, na sua excursão ao Paraná, considerou essas minas as unicas que deveriam ser exploradas, quer pelas vantagens que offerece a sua situação, quer pela superioridade do carvão que contém sobre o de outras minas do Brasil.

Com o pomposo nome de "carvão nacional" têm apparecido aqui amostras de todas as procedencias deste vasto paiz, mas é necessario notar que uma mina differe da outra, e quem conhecer da materia deve saber que na Allemanha, Inglaterra, Russia, etc., existem centenas de minas, e, de cada mina, o carvão é differente.

Pelo meu modo de ver, o carvão das minas do Cedro e Imbituva deve já ser explorado. Esse carvão sobrepuja mesmo o carvão americano, e está muito acima do carvão japonez.

Si o governo tivesse tomado a serio esse magno assumpto, ha muito já não importariamos carvão do estrangeiro e teriamos poupado as nossas riquissimas florestas, que dia a dia e systematicamente estão sendo devastadas.

A escuna norte americana "Lucinda Sulton"

Será vendida amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ao meio-dia, pelo leiloeiro Virgilio, em seu armazem, 65, rua da Assembléa.

Vide o annuncio na secção dos leilões do "Jornal do Commercio".

OS ORÇAMENTOS e o funccionalismo publico

O Sr. Cincinato moderado — A proposta da Associação

A medida suggerida hontem, na commissão de Finanças, a proposito do projecto de remodelação do quadro dos funccionarios em todas as repartições publicas, no sentido de reduzir as despesas, impressionou vivamente o funccionalismo publico, principalmente por trazer um pronunciado cheiro de governamental.

Commentando essa medida, o Sr. Cincinato Braga palestrou hoje, ligeiramente, com um de nossos companheiros. S. Ex. concorda, nas suas linhas geraes, com a idéa. Apenas julga indispensavel muito cuidado na sua realisação, para que se evitem as injustiças.

— Eu penso, por exemplo, que a remodelação deve ser feita, não inteiramente pelo governo, mas entre as commissões de finanças da Camara e do Senado e o governo. Assim: o relator da Fazenda na Camara e o do mesmo ministerio no Senado conferenciariam com o respectivo ministro, ficando entre os tres combinada a remodelação a ser realisada, adoptando-se o mesmo processo para os demais orçamentos.

O Sr. Barbosa Lima suggere a remodelação — continuou S. Ex. — para ser approvada "ad-referendum" do Congresso; penso, porém, que seria melhor que essa remodelação entrasse a ser executada depois de approvada. Comprehende-se porque: o governo nem sempre dispõe de absoluta imparcialidade — e isso se verifica em todos os paizes — para tratar de um assumpto da magnitude desse, tendo sempre preferencias por este ou aquelle funccionario, com prejuizo muita vez de quem está com o direito. Adoptado o criterio da antiguidade de exercicio effectivo para o aproveitamento dos funccionarios, é muito possivel que não haja logar a injustiças, mas não ha inconveniente nenhum nesse ponto: a reforma será executada sómente depois de approvada pelo Congresso. Para as vagas de logares de concurso — essa foi uma parte não esclarecida —, havendo concorrencia de addidos e pessoas estranhas, sou de opinião que os addidos, em egualdade de condições nas provas do concurso, devem ser nomeados.

E' constituida nos termos abaixo a representação ao Congresso, hontem approvada no seio da Associação dos Funccionarios Publicos:

"O funcionalismo publico federal, reunido em solemne assembléa, dando maior desenvolvimento á autorisada opinião emittida pelo illustrado deputado Mello Franco, em entrevista concedida a A NOITE, propugnará perante o poder executivo e o Congresso Nacional pela approvação das seguintes medidas, que se revestem de rigorosa justiça:

a) Conservação de todo o actual funccionalismo civil e militar (effectivos e addidos), inclusive o actual pessoal jornaleiro das diversas repartições do Estado;

b) Approveitamento dos addidos nas vagas que se verificarem em todos os departamentos da administração publica, submettendo-se os mesmos ás prescripções dos respectivos regulamentos, não se fazendo de modo algum a admissão de pessoas estranhas aos quadros, salvo nos cargos de immediata confiança, de direcção technica e de fiança;

c) A faculdade aos actuaes funccionarios (effectivos e addidos), que o requererem da concessão de licença por tempo indeterminado, com a metade dos vencimentos e a garantia de lhes ser computado, para os effeitos da aposentadoria e vitaliciedade, todo o tempo em que estiverem licenciados. Rio, 23 de setembro de 1916. — (a) Antonio Maximo Nogueira Penido".

O Sr. Nogueira Penido deixou de incluir em sua moção a resalva do direito á percepção do salario nos domingos e feriados aos operarios da União, por isso que o Sr. deputado Vicente Piragibe informou á assembléa que vinha de ser rejeitada na Camara dos Deputados a emenda suppressiva dessa regalia.

Todavia affirmou que, si viesse ainda a periclitar aquella justa conquista, era dever dos que trabalham nas repartições como funccionarios de escripta, defender, juntamente com as suas legitimas aspirações, o favor já outorgado aos que labutam nas officinas do Estado e para os quaes a vida é ainda mais difficil.

O julgamento do tenente Dilermando no conselho de guerra

Está marcada para amanhã a sessão de julgamento do segundo tenente Dilermando de Assis, no conselho de guerra a que responde como accusado da morte do aspirante Euclydes da Cunha Filho.

E' quasi certo, entretanto, que não se verifique a sessão de julgamento, pois o tenente Dilermando, que tinha de ler nella a sua defesa, vae requerer ao tribunal adiamento da mesma.

Esse adiamento vae ser solicitado para quinta-feira proxima, quando então este official apresentará sua defesa, em via de conclusão.

Fóra do palco

A corista e o amante

MATAR E MORRER

Já se conheciam. Vindo a companhia theatral, encontraram-se aqui. Todas as noites, ella no palco, elle na platéa, trocavam

Amelia Martins, na Assistencia. No medalhão, Manoel Rodrigues Biselgn, o amante criminoso

olhares e, dentro em pouco, á saida, o rapaz ficava á espera e juntos seguiam para a ceia, após o espectaculo. E durava já mezes a união. Ambos portuguezes, era mais um laço a prendel-os. Com o passar dos dias, augmentava a amisade que os unia e o ciume, mórmente della, augmentava em proporção.

Rapariga alegre, intelligente, tinha um conjunto de graça e de attracção, e não lhe faltavam adoradores.

Hontem, talvez por isso, tiveram uma rusga. O rapaz julgava que transtornavam o pensar da amante os conselhos de uma companheira. Queria desligal-a daquellas relações; a rapariga, a principio, procurou demonstrar-lhe a sem razão da suspeita.

— Não penses nisso. Ella é tão minha amiga...

Discutiram e veiu a scena tão commum em casos taes.

— Pois vou-me embora.

— Que importa? A' saida do theatro não me faltarão distracções.

Manoel Rodrigues Biselgn, o rapaz, exasperou-se. Saiu. O coração batia em turbilhão, na suspeita de que um novo amor tomara a corista. E vinham-lhe á cabeça incidentes minimos, particularidades que tomavam grandes proporções, avolumavam-se, e que até então não percebera. Agora appareciam-lhe provas evidentes de que ella o não amava. Achava como um sabor exquisito no relembrar esses incidentes, que lhe doiam, mas que não queria esquecer. Insensivelmente foi a um telephone. Pediu ligação para a casa da corista, a pensão á rua Lavradio n. 48. Chamou-a.

Attendeu uma voz de homem. Foi mais um golpe.

— A Amelia?

Esperou um instante.

— Não póde attender.

Rodrigues sentiu uma nuvem toldar-lhe a vista. Saiu do apparelho. O sangue queimava. Andou a esmo. O telephone attrahia-o. Falou mais uma vez.

— Não póde attender.

Falou ainda outras vezes. Na ultima, Amelia, a corista, attendeu.

— Por que não vieste das outras vezes?

— Porque não quiz.

Trocaram phrases asperas. A rapariga,

Manoel Rodrigues Biselgn, o criminoso, ao receber os soccorros no posto da Assistencia

indignada, disse-lhe qualquer cousa forte e bateu o phone.

Talvez lhe não doesse tanto si uma barra de ferro desabasse sobre a cabeça!

Tonto, escaldando em febre, Rodrigues andou toda a madrugada a passear. Bem cedo foi á pensão: queria ver a Amelia; matal-a e morrer. Era uma força irresistivel que o arrastava. Subiu ao quarto.

— Então? Cá estou. Tive uma noite horrivel!

Amelia olhou-o, viu-lhe a fronte pallida, os olhos encovados e fez o que fazem quasi todas as mulheres, gosando perversamente o soffrimento daquelle homem, soffrimento que era por causa della... E amava-o ainda!

Sentou-se á beira da cama. Cruzou a perna. Accendeu uma cigarrilha. Encolheu-se indolentemente, repuxando o roupão. Rodrigues, aos arrancos, disse umas phrases. A indifferença de Amelia exarcebou-o mais.

— Acabemos com isto!

— Pois acabemos. Tu me procuraste...

Rodrigues parou. Allucinado, sacou do revólver e foi desfechando tiros. Dous feriram a rapariga, gravemente, na cabeça e no pescoço. Ella ficou, caida, sobre a cama. Virou elle a arma contra si; deu dous tiros no peito. Cambaleando veiu até á porta. Deu mais um tiro na cabeça e caiu tambem, arquejante.

Na pensão foi um alarma. Chamaram a Assistencia. Os dous, gravemente feridos, foram para o Posto Central, onde receberam os soccorros. Dahi, Amelia foi para a Santa Casa e Rodrigues para a enfermaria da Detenção, preso, tendo tambem, antes, passado pela Santa Casa, onde se confessou.

O commissario Fialho, do 12º districto, tomou as providencias precisas.

A noticia, célere, correu no meio theatral, onde Amelia mantinha muitas relações, desde que veiu com a companhia Carlos Leal, sendo agora 1ª corista do Carlos Gomes.

Manoel Rodrigues Biselgn é portuguez, solteiro, com 22 annos, empregado no commercio. Amelia tem o sobrenome de Martins, conta 26 annos e é tambem portugueza. Ao chegar á Santa Casa perguntou pelo estado do amante, sentindo que elle fosse soffrer por sua causa.

Antes de ir á pensão, Rodrigues passou

Amelia Martins, a corista, a do retrato de tres quartos, junto á sua amiga e companheira, Francelina, a de frente

pelo quarto de seu amigo Sr. Camillo Quintas, á rua dos Arcos n. 68, onde ás vezes pernoitava, deixando-lhe o seguinte bilhete: "Camillo — O nome de minha mãe é Philomena Rodrigues dos Santos, rua Alegria n. 610, Porto. Escreva-lhe si eu morrer. Não deixo nada, isto é, declaração alguma porque não tenho tempo nem calma sufficiente. Os verdadeiros culpados desta tragedia são a Francellina e o amante, em primeiro, e em segundo o supplente. Abraça-te. — Manoel."

Os trabalhos da Liga de Defesa Nacional

Um cathecismo civico para a instrucção das creanças

Uma das resoluções importantes tomadas na reunião de hontem da Liga de Defesa Nacional, que ainda não foi divulgada, é da abertura de um concurso em todo o paiz para um cathecismo civico.

A obra que for escolhida será impressa, e ampla e gratuitamente distribuida pelas escolas publicas, asylos, estabelecimentos de ensino, etc.

A Liga de Defesa Nacional se reunirá dentro de breves dias, novamente, para distribuição de encargos ás suas varias commissões.

Já estão marcadas duas conferencias de propaganda patriotica para o proximo mez de outubro, e que serão feitas pelo Sr. Dr. Miguel Calmon, respectivamente, na Bibliotheca Nacional e no Club Militar.

Uma no dia 4, sobre "As novas perspectivas economicas do Brasil", outra a 11, subordinada ao thema "A guerra e sua preparação economica".

Olavo Bilac partiu para o Rio Grande do Sul

Em viagem de propaganda partiu hoje para o Rio Grande do Sul o Sr. Olavo Bilac, secretario geral da Liga de Defesa Nacional. O seu embarque effectuou-se ás 11 horas, no cáes Pharoux, tendo sido muito concorrido.

Dentre o grande numero de pessoas que foram levar as despedidas e os votos de boa viagem áquelle propagandista, pudemos notar: o representante do presidente da Republica, general Caetano de Faria, ministro da Guerra, senador Rivadavia Corrêa, deputados Joaquim Osorio, Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil, desembargador Ataulpho de Paiva, Dr. Miguel Calmon, Affonso Vizeu, thesoureiro da Liga, e outros cujos nomes nos escaparam.

Antes do embarque o Sr. Olavo Bilac recebeu uma commissão do Tiro 7, que em nome daquella corporação apresentou as suas despedidas. Uma lancha posta á sua disposição pelo Ministerio da Guerra, levou-o a bordo do paquete que o conduz ao sul, sendo até ahi acompanhado por muitos amigos e admiradores.

CRONICA LITERARIA

Miguel Couto — Lições de Clinica Medica. Manoel Bomfim — Noções de psicolojia

Foi Darwin, creio eu, quem contou na sua *Autobiografia* o que lhe sucedia frequentemente, quando recebia certas revistas, em que havia artigos sobre assuntos a respeito dos quais lhe faltava competencia. Darwin atirava-se a lê-los, sem nada entender. Dizia ele que a cada novo periodo, que não podera compreender, a esperança lhe aparecia de que no seguinte talvez já não acontecesse o mesmo. E assim ia, do primeiro ao ultimo, sem que o seu esforço tivesse tido o minimo exito.

Ao menos nisso, é facil imitar o genial naturalista inglez. E foi no que eu pensei, quando abri as *Lições de Clinica Medica* do Dr. Miguel Couto. Aliás, é bem sabido que o fato de nada entender de um assumto nunca embaraçou um jornalista ou um critico para sobre ele discorrer longa e doutamente...

No emtanto, é bem evidente que eu não falarei aqui das opiniões medicas do Dr. Miguel Couto.

Um celebre medico francez (era Trousseau?) exaltava os méritos do calomelanos, chegando a dizer que sem ele não se compreendia a existencia da ciencia médica: "*pas de calomel, pas de médecine*". O Dr. Miguel Couto zomba amavelmente com os calomelanófilos e explica as ilusões de onde proveio o sucesso desse remedio. Outro, igualmente muito prescrito e contra o qual o Dr. Couto vai até o ponto de subscrever o grave epiteto de "assassino" é o ictiol.

Neste e em outros cazos seria ridiculo de mais que eu tomasse partido. Mas um livro como o do eminente professor da Faculdade de Medicina desta capital se pode lêr até por simples prazer artistico. Não é que o autor faça retórica vã e encha o seu trabalho de embelezamentos extranhos á materia. O que nele se nota é exatamente a aliança da maior simplicidade á maior precizão de expressões.

As lições do volume foram feitas á cabeceira dos doentes, que ali estando prezentes dispensavam uma descrição minucioza. No livro esta se tornava necessaria. Ai se nota a ciencia de escritor do Dr. Miguel Couto. O seu estilo faz resucitar diante de nós o doente a que se refere a preleção. Vê-se nitidamente o cazo. Tão nitidamente como si o leitor tambem estivesse ao lado do leito em que a lição foi dada. E frequentemente o Dr. Miguel Couto tem áchados de expressão, que fazem imajem no espirito dos leitores ainda os mais distraídos. E' bem o cazo dos dois ultimos periodos do seguinte trecho em que ele empreende a descrição de um ateromatozo:

"Já ultrapassam seguramente da caza das centenas os doentes de ateroma que eu tenho observado e nunca vi nenhum em que ele fosse tão generalisado e em cada arteria tão completo. Tomai as temporais, as humerais, as radiais, a lingual, a pedioza e vêde que em nenhuma se percebe o minimo batimento ou, que seja, uma simples ondulação formicante; elas estão literalmente ossificadas e parece que totalmente obstruidas, dando ao apalpar a sensação já comparada á da traquéa da ave. A aorta abdominal, as carotidas, as iliacas, os femorais, comquanto pulsando, assemelham-se a tubos espessos cheios de milho.

"Dir-se-ia deste homem que ele carrega em si dois esqueletos — o de seus ossos e o de umas arterias. E isto, que o tatear sente, a radiografia imprime..."

E é assim em cada lição. Pode-se dizer que o Dr. Miguel Couto mostra os doentes aos leitores do seu livro, com tanta nitidez como os mostrou aos seus alunos.

A lição em que está o trecho acima é caracteristica por outras qualidades.

Uma delas é a modestia do autor. Em certo ponto, dizendo não ter encontrado determinada coincidencia mencionada nas obras que compulsára, acrecenta logo: "certamente o estará em outras", como si procurasse defender-se de orijinalidades e descobertas. E, no emtanto, é bem dificil acreditar que á vasta e profunda erudição do Dr. Miguel Couto tenha escapado qualquer observação sobre um assumto importante. Mas é de crer que, si ele nada achou, é porque, de fato, nada havia.

Lendo aquela frase modesta, eu me lembrava de uma conferencia sobre a difteria, feita no Instituto Pasteur, de Paris, pelo Dr. Roux. Meticulozamente, com uma probidade exemplar, ele citou o nome de todos os que estudaram a terrivel molestia ou concorreram para achar-lhe os processos de cura. Quando, porém, se tratava de trabalhos de que ele era autor, Roux empregava sempre esta perifraze: "Neste Instituto se verificou que...". E, assim, um ouvinte inadvertido suporia que aquele expositor simples e modesto nada devia ter feito. E ninguem, entretanto, fizera mais! — O Dr. Miguel Couto é dessa escola de mérito e modestia.

O ilustre professor tem uma crença até certo ponto consoladôra sobre a etiolojia do cancro: ele está convencido de que se trata de uma molestia infeccioza, produzida por um microbio, microbio que, entretanto, ainda não está descoberto.

A crença é consoladôra, porque, si se trata de uma molestia infeccioza, pode esperar-se que, um dia, se lhe encontre remedio.

Le Dantec, no seu sujestivo folheto CONSIDERAÇÕES BIOLÓJICAS SOBRE O CANCRO, reconhecendo embora que nada se pode afirmar, pende mais para a negação dessa teoria. E o mais trájico nas suas afirmações é que ele acha as celulas do cancro um termo ultimo da evolução, um aperfeiçoamento. Elas são, si assim se pode dizer, supercélulas — tão acima de todas as outras, que nenhuma lhe reziste. Não ha, de fato, celula alguma do organismo que outra possa destruir. Exceção unica, as células do cancro, que devoram todas as outras, não achando uma só que lhes possa opôr rezistencia. E o vigorozo pensador francez, tantas vezes paradoxal, chega a antevêr uma humanidade toda ela canceroza... Ou, si não é bem isso, é couza parecida.

O Dr. Miguel Couto tem opiniões mais tranquilizadôras.

Em rezumo, seu livro é uma maravilha de lucidez na expozição. E' um livro de professor; mas de professor que sabe escrever como um estilista sóbrio e eloquente, da sobriedade e da eloquencia que convém a quem ensina.

Ha cazos em que o elojio de um ignorante vale mais que o de um douto. O douto lê entre as linhas, completa o que a obra não disse com o que ele sabe. O ignorante só vê o que está escrito e si, mesmo assim, chega a bem aprender o assumto, é porque realmente ele está bem exposto.

E' um elojio de ignorante o que aqui fica ao livro majistral do Dr. Miguel Couto, que os competentes louvarão por outros méritos.

***

O ensino de filozofia no Brazil tem tido vicissitudes curiozas.

No tempo da Monarquia ele era feito por velhos e arcaicos compendios, que obrigavam ao ensino da teodicéa e ontolojia e do aluno se exijia a afirmação de crenças ortodoxas.

Feita a Republica, a primeira reforma de ensino se inspirou no pozitivismo. Suprimiu-se então completamente o ensino de filozofia.

Foi um erro. Si, de fato, todos os professôres de todas as diciplinas fizessem os seus cursos de acordo com a filozofia pozitivista, os alunos sairiam com o espirito sistematicamente orientado em uma direção, que uns considerariam bôa e outros má, mas que teria o merito de ser coerente, lojica, bem concatenada.

Mas o que sucede não é isso. Os alunos de um curso secundario têm sempre professôres de crenças as mais opostas: espiritualistas, materialistas, pozitivistas... E' certo que cada um não ensina a filozofia que segue. E', porém, impossivel fazer o curso de qualquer ciencia sem deixar entrever a uma orientação filozófica.

O aluno, que receba indicações fragmentarias e contraditorias sobre os varios sistemas, devia ter no fim do curso um ensino em que se lhe dissesse, de um modo ordenado, quais são as varias interpretações do Universo. Isso lhe permitiria orientar-se e escolher. Seria o papel da aula de filozofia, em tão má hora suprimida do curso secundario. Porque, se fazia mal um certo ensino, razão era para fazê-lo bem e não para elimina-lo.

Uma parte pelo menos subziste ainda na Escola Normal desta cidade. Ai a sua supressão seria clamoroza, porque não se compreende como preparar professôres sem lhes ensinar pedagojia e como ensinar pedagojia sem fazer preceder esse ensino pelo de psicolojia.

Não é ainda o bastante. Faltaria dar toda a importancia ao laboratorio de psicolojia experimental, que já existiu no Pedagojium. Não ha nos Estados Unidos e na Allemanha nenhuma grande e bôa escola normal sem um laboratorio desse genero para o estudo da psicolojia infantil.

Entre nós não se achou ainda meio de fazer aceitar esse ponto de vista.

Em todo cazo, valha-nos ao menos o consôlo de que a Psicolojia é bem ensinada. O Dr. Manoel Bomfim, que foi precizamente o instituidor do primeiro laboratorio de psicolojia experimental da America do Sul, publicou, ha pouco, um ótimo trabalho didático intitulado — NOÇÕES DE PSICOLOJIA.

Pode-se gabar no autor não só o mérito cientifico e didático, como ainda o arrôjo para fazer tal publicação entre nós, onde o estudo da Psicolojia é tão descurado. O livro é bom, claro e de excelente doutrina.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A ELABORAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

Importantes resoluções da commissão de finanças da Camara

A commissão de Finanças da Camara dos Deputados realisou hoje uma reunião extraordinaria, para ultimar os seus trabalhos relativos á elaboração dos orçamentos.

Estiveram presentes os Srs. Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Galeão Carvalhal, Augusto Pestana, Justiniano de Serpa, Balthazar Pereira, Octavio Mangabeira Arlindo Leone e Alberto Maranhão.

Foram tomadas as ultimas deliberações referentes ao orçamento do Interior, ficando assentado a respeito:

— a suppressão de duas das quatro prefeituras do Acre;

— que sejam destacadas, para constituirem projectos em separado, duas emendas — a que manda incorporar ao patrimonio da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a Maternidade desta capital, e a que regula o curso de odontologia e a sua fiscalisação pelo Conselho Superior do Ensino.

Relativamente ao orçamento da Fazenda assentou-se a redacção definitiva das medidas tomadas sobre o funccionalismo publico e estabeleceu-se o seguinte:

"Nenhuma gratificação poderá ser concedida a quem quer que seja, a titulo de serviços extraordinarios ou trabalho fóra das horas de expediente, ou sob qualquer outro pretexto, cabendo tão sómente aos funccionarios publicos a retribuição especificadamente prevista nas tabellas explicativas da despesa de cada ministerio. A distribuição em fim de anno, ou em qualquer outra occasião, de saldos de qualquer dotação orçamentaria, como gratificações extraordinarias, sujeita os funccionarios que as tiverem recebido e os ministros ou directores de repartição que as tiverem autorisado a indemnisarem, uns e outros, a Fazenda Nacional, dentro do exercicio, por descontos mensaes nos seus vencimentos da importancia correspondente a taes pagamentos illegaes, accrescida da multa de 20 °|° sobre essa importancia".

Quanto ao orçamento do Exterior, assentou-se o aproveitamento dos addidos commerciaes, cujos logares foram extinctos, nas vagas a occorrerem no corpo consular. E, mais, assentou-se revogar "expressamente" a disposição do orçamento vigente, que assegurava preferencia para logares no ministerio aos funccionarios que houvessem ali exercido quaesquer funcções, gratuitas ou não, disposição que será substituida pela referente ao funccionalismo em geral, incluida no orçamento da Fazenda.

O Sr. Augusto Pestana, relatou o orçamento da Viação, dando parecer contrario á maioria das emendas. A autorisação ao governo para encampar a Estrada de Ferro do Bananal, que obteve parecer favoravel do relator, provocou largo debate, sendo a medida impugnada por varios membros da commissão e, especialmente, pelo Sr. Nicanor Nascimento, que se achava presente á reunião.

Esta emenda está justificada com uma representação de que são signatarios as autoridades e os representantes das classes conservadoras de Bananal, entre os quaes se acha o Dr. Edmundo Bittencourt, director do "Correio da Manhã".

A emenda teve parecer favoravel, em um substitutivo que lhe apresentou o Sr. Carlos Peixoto, fixando em o maximo de 60 contos a despesa com a desapropriação da estrada.

O Sr. Barbosa Lima deu o seu voto contra a emenda.

O Sr. Augusto Pestana justificou as emendas apresentadas para a 3ª discussão do orçamento, fazendo considerações sobre o projecto de orçamento da receita e despesa para 1917. A proposta de orçamento da despesa para 1917, apresentada pelo governo, é de 97.750:168$993, ouro, e de 406.388:578$658, papel; o orçamento votado pela Camara em 2ª discussão é de 97.295:359$993, ouro, e de 401.203:313$268, papel; logo houve uma reducção de despesas de 454:809$000, ouro, e de 5.185:265$390, papel, convertendo a differença ouro em papel ao cambio de 12 e sommando a differença papel teremos uma reducção de 6.208:585$640, papel. Ora, as reducções feitas no orçamento da despesa do Ministerio da Viação e Obras Publicas que me coube relatar, importaram em 1.312:809$000, ouro, e em 2.695:129$000, papel, convertendo a parte ouro em papel ao cambio de 12, teremos uma reducção total em papel de...... 5.648:949$250; comparando a reducção feita no orçamento da despesa do Ministerio da Viação e Obras Publicas com a reducção total no orçamento da despesa, verifica-se que em todos os outros ministerios a economia feita foi apenas de 559:636$390, papel. De sorte que parece não será possivel fazer córtes na despesa que attinjam a cifra desejada, de modo a ter-se um orçamento equilibrado, pois para chegar-se a tal resultado seria preciso, segundo a declaração do illustre relator da receita, Dr. Carlos Peixoto ao iniciarmos o estudo desse orçamento, fazer uma reducção de pelo menos vinte mil contos.

Si em 2ª discussão votou-se o orçamento da despesa apenas com uma reducção de 6.208:585$640 papel, é pouco provavel que em 3ª discussão possamos fazer economias de mais do dobro dessa importancia para attingir-se ao corte desejado de 20.000:000$. Procurei fazer, de accôrdo com o illustre ministro da Viação, todas as reducções possiveis no orçamento desse ministerio, sem desorganisar serviços e sem tomar medidas de que pudessem resultar onus em vez de vantagens para o erario publico. Fiz ainda algumas reducções em diversas verbas, em outras verifiquei a necessidade de augmental-as, pois do contrario era fazer um orçamento na certeza de sua insufficiencia, e que tornaria inevitavel no futuro exercicio os pedidos de creditos extraordinarios para attender a esses serviços. Neste caso estão as despesas com os serviços de esgotos e de illuminação publica da Capital Federal, que, como se verifica das mensagens do Sr. presidente da Republica ao Congresso, em 29 de julho e 14 de setembro do corrente anno, pedindo creditos supplementares para attender esses serviços, têm de ser dotadas de maior verba orçamentaria.

As alterações propostas, si forem acceitas pela commissão de finanças, darão o seguinte resultado:

Na verba 1ª, Secretaria de Estado, um augmento de 20$, ficando essa verba em 692:485$; na verba 2ª, Correios, uma reducção de 520:000$, papel, ficando essa verba em 190:000$, ouro, e em 21.742:159$, papel; na verba 3ª, Telegraphos, um augmento de 50:000$, papel, ficando essa verba em réis... 327:986$366, ouro, e em 18.525:165$, papel; nas verbas 4ª e 5ª não houve alteração; na verba em 2.700:000$; a verba da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma reducção de 2 285:000$. Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, uma reducção de 100:000$, ficando a verba da E. de F. Central do Brasil em 48.995:200$, e a da E. de F. Itapura a Corumbá em 2.200:000$; a verba da Estrada de Ferro Oeste de Minas ficará em 4.444:480$, e a da Rede de Viação Cearense em 1.800:000$; na verba 7ª, Inspectoria de Obras contra as Seccas, uma reducção de 40:000$, ficando essa verba em 1.734:320$; na verba 8ª, Repartição de Aguas e Obras Publicas, uma reducção de 205:200$, ficará essa verba em 4.016:400$; na verba 9ª, Inspectoria de Esgotos da Capital Federal, uma reducção de 4.867:590$, papel, e um augmento de 3.695:641$450, ouro. A explicação dessas grandes reducções está na conveniencia de figurar no orçamento da parte ouro toda a despesa que assim é paga e não como tem acontecido nos orçamentos anteriores que a parte dessa verba correspondente aos serviços da Companhia "The Rio de Janeiro City Improvements" tem figurado na parte do orçamento papel; na verba 10ª, illuminação publica da Capital Federal, um augmento de 312:809$, ouro, e outro tanto papel, ficando essa verba em 2.308:195$, papel, e em 2.101:395$, ouro; nas verbas 11ª, 12ª, 13ª e 14ª não houve alteração; na verba 15ª, empregados addidos, uma reducção de 200:000$, ficando essa verba em 2.300:000$; na verba 13, Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, uma reducção de 20:000$, ficando essa verba em 3.922:530$, papel, e em 10.850:000$, ouro. Em resumo, haveria uma reducção de 8 137:790$, papel, e um augmento de 462:829$, papel, de 3.403:450$450, ouro.

Conservando-se a verba 9ª, Esgotos da Capital Federal, em papel, como nos orçamentos anteriores, ter-se-á de augmental-a de réis... 1.892:888$240, e, nesse caso, teremos em resumo uma reducção papel de 914:482$760, e um augmento de 312:809$000.

A's 18 horas a commissão ultimara a discussão das emendas da commissão ao orçamento da Viação, devendo ainda ouvir o relatorio sobre a receita.

A's 18 e meia estavam ultimados todos os orçamentos, á excepção do da Receita.

Os prodromos da luta politica no Pará

O Sr. Lauro Sodré e sua viagem

Um jornal publicou esta manhã, em telegramma, a noticia de que o Sr. Lauro Sodré devia embarcar para o Pará no proximo dia 4. A ida de S. Ex. a seu Estado natal — já o publicámos ha um mez — prende-se á campanha em torno da cadeira de governador, prestes a se vagar, cadeira em que o Sr. Enéas Martins pretende continuar ficar sentado, cavando para isso com unhas e dentes.

O Sr. Lauro Sodré, entretanto, contestou a noticia:

— Ainda não determinei o dia de minha partida, sendo, porém, fóra de duvida que embarcarei por todo o mez de outubro. Quanto á successão, tudo no mesmo pé: o nosso partido apresentará o meu nome, não estando ainda assentado qual vae ser o candidato governista. Para a indicação da minha candidatura, os meus amigos esperam primeiro que eu chegue a Belém, para depois lançal-a officialmente.

— E do partido governista quem sairá para contrapor a candidatura de V. Ex.?

O Sr. Lauro Sodré respondeu-nos que, a respeito, nada sabe, não podendo mesmo affirmar que o Sr. Enéas ande insistindo pela sua reeleição.

Apezar disso, palestrando hontem na Camara, fomos scientificados de que o Sr. Arthur Lemos está agindo com uma actividade espantosa no sentido de conseguir as boas graças do Sr. Wenceslão Braz para a escandalosa reeleição de seu amigo, o actual governador, não sendo, comtudo, bem succedido, pois o presidente da Republica continúa repudiando semelhante idéa. Até mesmo no seio da representação federal do Pará existe uma evidente desintelligencia acerca da proxima eleição, sabido como é que o Sr. Enéas conta, para levar a effeito a sua audaciosa empreitada, sómente com o apoio dos Srs. senadores A. Lemos e I. do Brasil e deputado Castello Branco. Apenas. O resto da representação não vae na onda...

Um concurso de medicos no Corpo de Bombeiros

Está encerrada, na secretaria do Corpo de Bombeiros, a inscripção para concurso a uma vaga de cirurgião adjunto daquella corporação. As provas terão inicio na proxima terça-feira, concorrendo onze candidatos, que são os seguintes: Srs. Drs. Leonardo Henrique Taylor da Costa, Alfredo de Lemos Duarte, Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque, Amaury de Medeiros, Carlos da Motta Rezende, Arlindo Ramos Brandão, Silvino de Andrade Pereira, Claudiano Bezerra Cavalcanti, Manoel Mauricio Sobrinho, João Coimbra Filho e Leão Camillo de Moura Estevam.

De accordo com o regulamento que rege o concurso, foram nomeados para a commissão julgadora: presidente, o Dr. Guilherme da Rocha, e membros os Drs. von Doellinger da Graça e Tito de Araujo.

FIM DE TARDE

Triste acontecimento

Já ao cair da tarde, que fôra linda, quando a sombra começava a descer sobre o bellissimo trecho das nossas praias que se chama avenida Atlantica, quando o movimento dos bandos garrulos de creanças era mais intenso ali, eis que a morte horrivel de um bonito menino occorre, desastrosamente, fechando em luto uma familia ali moradora e entristecendo a todos quantos viram a victima agonisante.

Foi um automovel que o matou.

Em frente á casa de sua familia o menino Lucio brincava com outras creanças, mais ou menos da sua edade — sete annos. De repente, Lucio quiz atravessar correndo para o portão de casa. Não tinha dado dous passos e foi apanhado pelo automovel n. 1.479, que, conduzindo uma familia, passava em marcha regular. O "chauffeur" deu mão ao freio mas quando o carro parou já a infeliz creança, estirada no chão, agonisava. Foi uma scena horrivel. Pessoa da familia do menor correu a tempo de prender o "chauffeur", Serafim de Siqueira, que foi entregue a um guarda civil e levado para a delegacia do 30º districto.

O menino Lucio foi conduzido para casa e recebido por seu pae, o Sr. Paulo Ernesto de Azevedo, que é negociante. A familia do Sr. Paulo Ernesto, soffrendo o duro golpe, entrou em desespero.

Lucio morreu momentos depois, rodeado de seus paes.

Um grave accidente na fortaleza da Lage

Um soldado em estado grave

Quando eram feitas ante-hontem as experiencias de um canhão recentemente montado na fortaleza Lage, ao ser feito um disparo, a peça, que ainda não estava nas condições necessarias, ao detonar, recuou, causando um accidente. Dos artilheiros, praças da bateria ali aquartelada, ficou um em estado grave, sendo recolhido ao Hospital Central do Exercito, onde está em tratamento, e outro ligeiramente ferido.

Na fortaleza foi aberta syndicancia para apurar a quem cabe a responsabilidade do desastre.

A GUERRA

Começou a batalha de Monastir

O enthusiasmo com que se batem os servios

PARIS, 24 (A NOITE) — Terminada a batalha de Florina, com uma grande victoria para os alliados, começou a batalha de Monastir.

Os alliados já têm em seu poder grande parte da estrada de ferro que vae de Florina a Monastir e, numa grande parte, já passaram além da fronteira grega. E' crença geral que os alliados tomarão Monastir do primeiro assalto. Sabe-se com effeito que os bulgaros já retiraram dali a sua artilharia pesada, como tambem retiraram os canhões que defendiam o Passo de Babuna.

Os servios, com um enthusiasmo que chega á loucura, combatem á vista de Monastir. Mas ainda estão separados dessa cidade servia, por um extenso valle, onde os teuto-bulgaros prepararam durante um anno tres formidaveis linhas de trincheiras. Os alliados estão agora atacando a primeira dessas linhas de defesa dos bulgaros.

A batalha da Dobrudja

Os turcos em soccorro dos teuto-bulgaros

NOVA YORK, 24 (A NOITE) — Informa o correspondente do «World» em Sofia:

«Numerosas forças turcas, procedentes de Constantinopla, passaram por esta capital na direcção do norte. Essas tropas vão juntar-se aos teuto-bulgaros que se oppõem na Dobrudja ao avanço dos russos e rumaicos.

As tropas turcas que passaram por Sofia eram as mesmas que estavam nos Dardanellos.»

O raid de hontem sobre a Inglaterra

Só no condado de Essex foram abatidos dous dirigiveis

LONDRES, 24 (Havas) — Sabe-se agora que só no condado de Essex foram abatidos pela artilharia ingleza, durante o "raid" desta noite, dous grandes dirigiveis allemães do ultimo modelo.

Os tripolantes de um delles estavam mortos e os do outro, em numero de vinte e dous, foram todos aprisionados.

O numero de "Zeppelin" que tomaram parte na incursão era de quatorze ou quinze.

Os pontos visitados pelos apparelhos foram os condados de léste e sueste e a parte léste dos condados de Midland e Lincoln.

A cidade de Londres foi atacada por tres "Zeppelin", que fugiram perseguidos pelos aeroplanos inglezes e pelo fogo dos auto-canhões.

Segundo informações que já chegaram, as bombas lançadas por essas machinas inimigas occasionaram vinte e oito mortes nos districtos de sul e sueste. Os feridos são em numero de 99.

Sobre as perdas pessoaes ou materiaes havidas na provincia ainda não se receberam noticias.

O embaixador Page visitou as linhas de batalha dos Dolomitas e do Isonzo

ROMA, 24 (A NOITE) — O embaixador dos Estados Unidos, Sr. Thomás Page, acompanhado pelos addidos militares, tenente-coronel Dunn, e naval, capitão de corveta Train, visitou durante tres dias a frente de batalha dos Alpes Dolomitas e do Isonzo.

Por duas vezes os visitantes escaparam de ser mortos pela artilharia austriaca.

O embaixador norte-americano assistiu ao bombardeio de Gorizia pelos austriacos e ás manobras dos nossos aviadores voando por entre os picos sob o fogo intenso do inimigo.

Entrevistado pelos jornalistas que se encontram agregados ao estado-maior, o Sr. Thomás Page elogiou a nossa organisação e sobretudo a efficacia, que pôde constatar, dos novos canhões italianos, de tiro curto, destinados a destruir as rêdes de arame farpado deante das trincheiras inimigas.

As tropas gregas internadas na Allemanha

NOVA YORK, 24 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"A "Gazeta de Voss" narra, em linguagem colorida e com manifesta satisfação, o transporte, através da Allemanha, do 4º corpo de exercito grego, capturado em Kavala pelos teuto-bulgaros. Diz que o primeiro contingente de tropas gregas, uns 5,000 homens, veiu commandado por um tenente allemão desde Kavala a Goerlitz."

Os hungaros confiscam propriedades italianas

ROMA, 24 (A NOITE)—O governo hungaro confiscou uma propriedade de 15.000 hectares que possuia na Hungria o principe Odescalchi.

O ultimo senador eleito no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 24 (A. A.) — Foram encerrados os trabalhos de apuração da ultima eleição, obtendo o Dr. José Gonçalves Barbosa 20.237 votos.

Uma festa no Jardim Zoologico

Em beneficio da Caixa Escolar do 6º districto

Realisou-se, á tarde, no Jardim Zoologico, o festival organisado pelo Dr. Baptista Pereira, inspector escolar do 6º districto, em beneficio da caixa escolar do mesmo districto. A festa, á qual assistiram o capitão-tenente Dodsworth Martins, representante do presidente da Republica, o representante do Sr. prefeito, o Dr. Afranio Peixoto, director geral da Instrucção Municipal; varios professores e numerosos alumnos das escolas daquelle districto, correu animadissima, agradando immenso todos os numeros que completavam as duas partes em que a dividiu o seu organisador — a primeira theatral, em tres secções, representando escolares de ambos os sexos lindas comedias, recitando versos e cantando hymnos, e a segunda composta de corridas a pé, provas sportivas e uma grande kermesse.

Durante a festa tocaram no jardim duas bandas de musica.

Uma scisão no seio do P. M. Portuguez

LISBOA, 24 (A. A.) — Correm boatos de uma proxima scisão no seio do partido monarchico portuguez, o isso devido á divergencia havida entre os jornaes "O Dia" e o "Diario Nacional", orgãos dessa facção.

Os "Indesejaveis" e uma declaração do Sr. Antonio Carlos

Antes de assumir esta tarde a presidencia da commissão de Finanças, extraordinariamente reunida, o Sr. Dr. Antonio Carlos, "leader" do governo, teve ensejo de nos fazer a seguinte declaração sobre o projecto dos "Indesejaveis" que subiu a estudos da commissão de constituição e justiça daquella casa:

Desejo que o mais breve possivel a Camara approve aquelle projecto, ao qual empresto o caracter governamental. Nesse sentido já falei ao Sr. Cunha Machado, presidente da commissão de constituição e justiça, e ao Sr. Maximiano de Figueiredo, relator do alludido projecto, pedindo-lhes que encarem aquelle trabalho como medida amparada pelo governo.

Realmente — proseguiu S. Ex. — o Sr. presidente da Republica considera a approvação do projecto cousa de absoluta e immediata necessidade, estando resolvido a envidar todos os esforços no sentido de vel-o ainda este anno convertido em lei.

Inutil será dizer que algumas modificações serão apresentadas ao trabalho do Sr. Gustavo Barroso, de accôrdo com o parecer que será lido pelo respectivo relator na segunda reunião da commissão, visto que na primeira o Sr. Maximiano de Figueiredo terá de tratar das questões de sociedades anonymas e de fallencias.

O proximo Congresso de Estradas de Rodagem será solemnisado com uma brilhante semana sportiva

E' definitivamente a 12 de outubro proximo a installação do Congresso de Estradas de Rodagem, que se realisará nesta capital, sob o patrocinio do Ministerio da Viação.

O Automovel Club Brasileiro, que é seu promotor, já fez entrega ao titular da Viação do programma para esse certamen, que o transmittiu ao Sr. inspector das Obras contra as Seccas para dar parecer.

Ao que sabemos, será o Sr. Dr. Aarão Reis o representante do Ministerio da Viação nesse congresso.

Hoje á tarde pudemos saber que esse congresso dará ensejo a uma semana sportiva interessantissima.

Haverá corridas de velocipedes, bicycletas, motocycletas, automoveis, aeroplanos, hydroplanos e canoas-automoveis.

No dia da installação do Congresso, 12 de outubro, haverá uma grande parada militar, em que tomarão parte forças de terra e mar e batalhões de todos os estabelecimentos de ensino, linhas de tiro, etc.

Fóra do palco

O estado das duas victimas da tragedia de hoje

Continuam em tratamento, respectivamente nas enfermarias da Santa Casa e da Detenção, a corista Amelia Martins e Manoel Rodrigues Biselgn, os protagonistas da scena de hoje, na pensão á rua do Lavradio 48. Ambos apresentavam algumas melhoras, havendo fundadas esperanças de ser salva principalmente Amelia. No hospital ella mostra-se calma, lamentando o facto, apiedada do amante e arrependida talvez de, indirectamente, ter provocado a explosão do seu ciume. Sciente da carta que elle deixou a um amigo, defendeu fortemente a sua collega Francelina, affirmando não manter relações algumas com quaesquer supplentes de policia. Attribue todo o caso ao excesso de ciume.

Amanhã será ella submettida a exame dos raios X, para que estudem os medicos a trajectoria e alojamento dos projectis com que foi ferida.

O estado de Rodrigues, que trabalha na casa Sportman, á rua dos Ourives, tem mais gravidade.

Enterrou-se o desembargador Torreão da Costa

S. LUIZ, 24 (A. A.) — Realisou-se hoje o enterro do desembargador aposentado João Gualberto Torreão da Costa. Pegaram nas alças do caixão os Drs. Herculano Parga, governador do Estado; Vianna Vaz, juiz seccional; Clodomir Cardoso, intendente municipal; desembargador Aarão Brito e coronel Bricio Araujo, 1º vice-governador do Estado. No caixão foi depositada uma grande corôa com a seguinte dedicatoria: "Do Estado do Maranhão ao seu ex-governador". Os funeraes foram feitos a expensas do Estado. O fallecido deixa viuva e oito filhos, em completa pobreza.

O assalto da rua São Francisco Xavier

A POLICIA INVESTIGA

Na delegacia do 18º districto proseguem as diligencias para o completo esclarecimento da visita por audaciosos ladrões á residencia do Sr. Francisco Carlos Barbosa, á rua S. Francisco Xavier n. 903.

Segundo o que já ficou apurado pela policia, não podia ter havido absolutamente uso de narcoticos, o que, entretanto, a familia do Sr. Barbosa continúa a affirmar, em vista do máo despertar de hontem que a leva a crer ter sido victima de qualquer acção estranha.

Duas importantes diligencias estão sendo feitas: uma, em torno dos criados do Sr. Barbosa, e outra, na pista de um hespanhol, ora foragido.

Como a grade arrombada pelos ladrões não poude ser concertada por ser hoje domingo, o commissario Aldarico, que preside as diligencias, destacou um policial para guardar a casa assaltada.

Congonhas, o Maciel, as suas festas, o seu dinheiro e o Sobreira

BELLO HORIZONTE, 24 (A NOITE) — Camillo Sobreira, que reclamou contra a policia de Congonhas, jogou com um seu companheiro contra José Maciel, num local afastado do centro do arraial, "embrulhando" este ultimo. O delegado Paschoal, tendo disso denuncia, prendeu os jogadores, fazendo Sobreira restituir a Maciel as cinco bestas que este perdera. Sobreira e seu companheiro ainda conservavam em seu poder sete contos em dinheiro ganhos tambem de Maciel.

O embarque do ministro do Mexico

Pelo "Ortega", que partiu hoje para Callão, com escalas por Montevidéo, Valparaiso e Buenos Aires, seguiu para o Chile o Sr. Isidro Fabella, ministro do Mexico junto aos governos do Brasil, do Chile e da Argentina.

S. Ex. vae demorar-se uns dias em Buenos Aires, seguindo depois para o Chile, onde assumirá o seu cargo de representante do seu paiz junto ao governo chileno.

Foram levar-lhe despedidas a bordo amigos pessoaes de S. Ex., [illegible] seus, o Dr. José Carrasco, ministro da Bolivia; ministro Cardoso de Oliveira, representando o ministro do Exterior, e o Sr. João Ruy Barbosa, 2º secretario da legação do Brasil na Argentina.

A TARDE SPORTIVA

Corridas

JOCKEY-CLUB

Magnificas em todos os sentidos as corridas de hoje, no Jockey-Club. Os pareos foram todos bem disputados, dando o seguinte resultado:

1º pareo — 1.450 metros — Correram: Torito (D. Suarez), Pirque (Lydio de Souza), Castilla (Marcellino), Santa Rosa (José Augusto), Pooh Pooh (Waldemar) e Hortensia (D. Vaz).

Venceu Pirque; em 2º, Torito; em 3º, Hortensia.

Tempo, 95" 2|5.

Poules, 40$300; duplas, 152$200.

Pulou na ponta Hortensia, que logo a cedeu a Torito. Este firmou-se na ponta, seguido de Hortensia e Castilla. Assim correram até quasi o poste de chegada, onde surgiu Pirque muito por fóra, para ganhar com algum esforço por um corpo de Torito. Este foi segundo por cabeça de Hortensia, que foi terceira.

2º pareo — 1.600 metros — Correram: Helios (E. Rodriguez), Flamengo (L. Araya), Miss Linda (Michaels), Enver Pachá (O. Coutinho) e Rampellion (Zabala).

Venceu Flamengo; em 2º, Miss Linda; em 3º, Enver Pachá.

Tempo, 104".

Poules, 26$500; duplas, 61$200.

Infelicissima partida, deixando parado, logo na primeira tentativa o cavallo Rampellion, um dos favoritos do publico. Flamengo pulou na ponta, seguido de Enver Pachá, Miss Linda e Helios. Este, no antigo areal, parou. A ordem do pareo não se modificou até o meio da recta de chegada, onde Miss Linda passou para o segundo posto. Flamengo venceu facilmente por um corpo e meio e Miss Linda foi segunda a tres corpos de Enver Pachá.

3º pareo — 2.000 metros — Correram: Vesuvienne (A. Vaz), Janóyra (D. Ferreira), Meduza (Gibbons), Velhinha (Zabala) e Mistella (E. Rodriguez).

Venceu Mistella; em 2º, Vesuvienne; em 3º, Velhinha.

Tempo, 133" 2|5.

Poules, 55$200; duplas, 26$300.

Na ponta partiu Mistella, seguida de Velhinha e Vesuvienne, correndo Meduza longe do grupo. Esta ordem não se alterou até a setta dos 2.000 metros, onde Vesuvienne firmou-se em segundo logar. Mistella venceu facil por dous corpos e Vesuvienne foi segunda por tres corpos de Velhinha, terceira. Meduza correu presa das palhetas.

4º pareo — 1.600 metros — Correram: Laggard (José Augusto); Atlas (D. Suarez), Mont Blanc (E. Rodriguez), Volupté Chaste (Waldemar), Hatpin (Michaels) e On Ko (D. Ferreira).

Venceu On Kó; em 2º, Laggard; em 3º, Mont Blanc.

Tempo, 101" 3|5.

Poules, 23$100; duplas, 282$200.

Dada a saida, pulou na ponta Atlas, seguido de On Kó e Laggard, partindo Hatpin um pouco atrasado. Cerca de 300 metros após a partida, On Kó passou para a ponta. Esta ordem não se alterou até quasi o poste final, onde Atlas foi batido por Laggard e Mont Blanc. A victoria foi firme de On Kó, por um corpo de Laggard, e este obteve o segundo logar, tambem a um corpo de Mont Blanc.

5º pareo — 1.600 metros — Correram: Fantomas (D. Suarez), Marvellous (E. Rodriguez), Pégaso (F. Barroso) e Mogy Guassu' (D. Ferreira).

Venceu Pégaso; em 2º, Marvellous; em 3º, Mogy Guassu'.

Tempo, 101" 2|5.

Poules, 32$100; duplas, 58$400.

Esplendida partida, despontando Marvellous, perseguido por Fantomas e Pégaso. No antigo areal Mogy-Guassu', em formidavel rush, passou da ultima para a primeira posição que manteve até o meio da recta de chegada, onde por elle passaram Marvellous e Pégaso, conseguindo este vencer firme por um corpo de Marvellous. Mogy-Guassu' foi terceiro a varios corpos.

6º pareo — Classico Proprietarios — 2.000 metros — Correram: Mysterioso (L. Araya), Energica (I. Carneiro), Favorito (Michaels), Interview (E. Rodriguez) e Patrono (F. Barroso).

Venceu Interview; em 2º, Patrono; em 3º, Energica.

Tempo, 132" 4|5.

Poules, 15$900; duplas, 49$300.

7º pareo — Venceu Parade; em 2º, Sultão; em 3º, Pierrot.

Tempo, 138" 3|5.

Poules, 34$100; duplas, 138$200.

8º pareo — Venceu Royal Scotch; em 2º, Pistachio; em 3º, Francia.

Tempo, 106".

Poules, 14$500; duplas, 52$300.

Movimento geral: 99:758$000.

Corrido o segundo pareo, houve, no velho Prado Fluminense, um charivari medonho. Os apostadores nelle interessados entenderam que ao juiz de partidas, Sr. Alfredo Santos, cabia unicamente a responsabilidade de ter ficado parado o cavallo Rampellion, depositario de grandes esperanças. E foi dahi o vaiarem o referido funccionario do Jockey-Club, a quem ainda tentaram aggredir physicamente. A policia, porém, interveiu a tempo, acompanhando o Sr. Alfredo Santos até a casa das apostas. Ahi o aguardava o Sr. Jonathas Pereira, proprietario do cavallo Rampellion, que entrou logo a discutir com o juiz de partidas em questão, tomando então o escandalo maiores proporções. Foi nesse momento que um filho do Sr. Alfredo Santos investiu contra um popular que descompunha seu pae, ferindo-o no rosto. A policia pôde, aos poucos, afastar os grupos pró e contra o juiz do Jockey-Club, voltando afinal a calma ao prado.

Football

INTERESTADUAL

A taça Rio - S. Paulo

O grande match annual entre os scratches da Associação de S. Paulo e Metropolitana do Rio teve a sua realisação hoje, na confortavel e excellente praça de sports do Fluminense Football Club.

A assistencia que ahi acorreu foi colossal; archibancadas, redor do campo e demais dependencias do ample ground estavam repletos de uma multidão que não continha a sua ancia e o seu enthusiasmo, apertando-se e vivando a cada momento os dous grupos que combatiam.

A grande archibancada, principalmente, apresentava lindo e animado aspecto, com a presença ali, na sua maioria, de senhoras e senhoritas da nossa primeira sociedade, que acompanhavam com interesse todas as phases da grande prova.

Os teams entraram em campo sob uma explosão delirante de applausos. A pugna, sob a direcção do Sr. Affonso de Castro, foi extraordinariamente bem disputada, empenhando-se ambos os quadros com ardor na conquista do desejado triumpho. Os bellos lances repetiram-se em cada grupo, ora provocados pelas defesas, ora pelos ataques. Não houve esmorecimentos, animando-se os players cada vez mais com os incitamentos da assistencia.

Quando a linda peleja finalisou, sempre forte e sempre cheia de boas peripecias, verificou-se o seguinte resultado:

Scratch paulista — 3.
Scratch carioca — 1.

Scratch da 2ª divisão X Scratch da 3ª divisão

Antes do jogo inter-estadual encontraram-se os scratches acima.

Foi esse um interessante match, que serviu de prologo ao grande encontro, aquecendo a paciencia do publico.

Em suas linhas geraes foi uma boa prova, tanto que mereceu francos applausos, terminando com este resultado:

Scratch da 2ª divisão — 6.
Scratch da 3ª divisão — 1.

Uma nuvem de gafanhotos no Estado do Rio

ANGRA DOS REIS, 24 (A NOITE) — Uma grande nuvem de gafanhotos passou por Paraty, levando rumo norte e devastando a lavoura.

COMMUNICADOS

A mobilisação portugueza em Tancos

UMA RESPOSTA AO «O PAIZ»

Atacada injusta e acremente pelo redactor do "O Paiz" incumbido da secção portugueza, a proposito do bellissimo film "A mobilisação Portugueza em Tancos", a Companhia Cinematographica Brasileira precisa rebater as inverdades contidas nos dous topicos que o mesmo se lembrou, em má hora, de escrever. Não vimos responder aos termos pouco delicados com que foi tratado quem nem conhece o máo libellista, mas tão somente dizer o valor real do film que vamos exhibir, e sobre os desejos de critica que exerceu aquelle redactor, aliás incompetente para agir neste sentido. Sinão, vejamos.

O redactor do "Paiz", em sua primeira apreciação, diz que, para usar de franqueza, o film não é bom nem máo; na segunda "critica" affirma que "salvos alguns detalhes interessantes, a fita nada vale". Trata-se, como se vê, de uma critica instavel, variando á proporção do estado bilioso de quem a fez. Mas o que a todos impressionou nos escriptos daquelle redactor foi que a razão principal de sua ogerisa ao film em questão está em que não viu o "movimento das multidões"...

Ora, dizer que leu as descripções feitas pelos jornaes portuguezes, do que foram as grandes manobras em que o soldado portuguez mostrou ao mundo a sua disciplina, os seus conhecimentos, o seu preparo e o seu desejo de entrar em campo para a luta de uma causa que é um dever, e vir, depois, pedir uma vista do conjunto das tropas é affirmar que não entendeu o que leu. Não, Sr. redactor do "Paiz", não se trata de parada militar, não se trata de uma agglomeração de tropas para serem passadas em revista; trata-se de uma grande manobra militar, a maior que Portugal já organisou, com vinte e dous mil homens que armaram as suas tendas em um campo vastissimo, com um raio de acção de alguns kilometros; são soldados que imitam o combate, que o simulam, escondendo-se por detrás de collinas e por entre mattas; que se atacam, por meio da artilharia, a kilometros de distancia. Como apanhar um conjunto de tropas nestas condições?

O illustre redactor nunca viu manobras militares, a não ser quando pequeno, de bonnet de papel e espada de páo e trombetas labiaes: nos campos de Santa Cruz, bem aqui perto, têm se feito algumas. Então, o effectivo empregado nunca attingiu ao das manobras em Tancos. Oito a doze mil homens simulavam combates, tal qual as recentes manobras portuguezas; do alto do mirante situado a uma centena de metros de altura os juizes seguem o desenrolar da acção, munidos de poderosas "jumelles" e, no entanto, apenas detalhes elles apanham... Como exigir de uma objectiva cinematographica que abranja o que poderosos oculos de alcance não conseguem? Bem vê o illustre "critico" que a sua exigencia veiu affirmar a sua incompetencia.

Mas isto não é tudo. O film em questão não é nosso, isto é, não foi tirado por nós e sim por uma fabrica portugueza, a INVICTA PORTUGUEZA, do Porto. Comprámol-o tal qual nol-o offereceram. Menosprezando o trabalho, portanto, e proclamando uma inverdade que consiste em julgar máo um film superior, o redactor do "Paiz" nada mais faz do que lançar ao ridiculo uma industria da sua propria terra. Esta é que é a verdade e os portuguezes que agradeçam ao seu conterraneo o "beneficio" que lhes presta.

E como "mot de la fin": — Não somos portuguezes, si bem que muito nos honrassemos com a grande terra lusitana, si a sorte nos tivesse feito nascer nella. Não somos portuguezes e, entretanto, discordamos da maneira de ver do redactor do "Paiz" na apreciação do soldado portuguez que apparece no film em questão. Diz elle que a sua impressão foi má; pois a nossa foi optima, foi excellente e o publico que a ha de ver dirá comnosco que o soldado portuguez que ali apparecer, nas suas cargas de infantaria ou de cavallaria, nos seus exercicios de tiro nas obras dos seus sapadores, no seu serviço de automoveis e de ambulancias, é bem o soldado garboso, viril, apto para a luta a que o levam o amor da Patria e o carinho á disciplina.

De resto, é preciso que frisemos este ponto: bons ou máos — e na nossa opinião sempre bons — os unicos films portuguezes que têm sido exhibidos no Rio de Janeiro foram adquiridos pela Companhia Cinematographica Brasileira, que com o seu gesto nada mais fez do que homenagear a grande colonia portugueza, tão nossa amiga, proporcionando-lhe, ao mesmo tempo, momentos de doce sensação em que lhe é dado poder ver cousas e factos portuguezes; resta-nos a consolação de termos visto no precedente film portuguez que exhibimos muitos olhos lusitanos que distillavam lagrimas de saudades. Não será o illustre Sr. redactor do "Paiz" que nos privará da verdadeira e boa critica que o bom portuguez, sem interesses, nos reservam.

Nada mais temos a dizer: que os portuguezes nos julguem e ao redactor do "Paiz".

Companhia Cinematographica Brasileira.

Capitão de corveta honorario Antonio Mendes Monteiro

Falleceu hoje o capitão de corveta honorario ANTONIO MENDES MONTEIRO, ex-pagador da Marinha, saindo o corpo da rua D. Marianna n. 48, amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Professor Dr. Augusto Paulino

O abaixo assignado vem por meio desto agradecer ao Sr. prof. Augusto Paulino e bem assim aos seus assistentes Drs. Manoel Ferreira e Olegario de Azevedo, a melindrosa operação que lhe foi praticada com feliz exito, e aos cuidados que lhe prodigalisaram durante o tempo em que guardou o leito.

Rio, 23-9-916.

Kalil Chebabe.

(Commerciante; morador em S. Fidelis — E. do Rio).

Maria America da Rocha e Souza

(Yáyá)

Maria José Souza de Medeiros, Dr. Lafayette de Medeiros e filhos, Anna Almeida da Rocha e Souza, Candida Souza, America Corrêa de Araujo, Felisdora Teixeira Mendes, Idalina C. da Rocha, Dr. Hildebrando Teixeira Mendes, João Corrêa de Araujo, Dr. R. S. Teixeira Mendes e irmãos participam aos seus amigos e parentes que a missa de 7º dia pelo passamento de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã, sobrinha, cunhada e tia MARIA AMERICA DA ROCHA E SOUZA será celebrada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Lapa do Desterro.

D. Paulina Pinto de Araujo Corrêa

(1º ANNIVERSARIO)

O general José Eulalio da Silva Oliveira, sua senhora D. Marianna Pinto de Araujo Corrêa e Oliveira, seus filhos e neta, Jacintha Pinto de Araujo Corrêa e Antonia Pinto de Araujo Corrêa, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio da piedosa alma de sua adorada e sempre lembrada mãe, sogra, avó e bisavó D. PAULINA PINTO DE ARAUJO CORRÊA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas na egreja da Santa Cruz dos Militares, 1º anniversario de seu fallecimento.

Baroneza de Itamarandiba

Elisa Vidal Leite e familia, barão de Santa Margarida e familia, o Dr. João Augusto de Camargo e Leticia Vidal de Camargo (ausentes), Ernestina Ferreira Sonto e familia, Alberto Fontoura e familia, Clotilde Soares e familia, filhos, nora, genro, netos, bisnetos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem a todos que compareceram ao enterro, e de novo convidam para a missa de setimo dia que por sua alma será resada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, ficando desde já muito penhorados.

Mme. Gomes de Paiva

José Maximiano Gomes de Paiva e seus filhos, Antonio Joaquim de Freitas Guimarães, sua senhora e filhos, participam aos seus parentes, amigos e pessoas de suas relações, que a missa de setimo dia em suffragio da sua querida e pranteada esposa, mãe, filha e irmã EURYDICE GUIMARÃES DE PAIVA será resada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, e os convidam para assistirem contrictos a esse acto de verdadeira fé religiosa.

Almirante Basilio Barbedo

O general Luiz Barbedo, senhora, filhos, genro, nora e netos, o marechal Olympio Fonseca e senhora, Maria Luiza Barbedo Possollo, filhos, genro, nora e netos, mandam amanhã, 26, trigesimo dia do fallecimento de seu prezado pae, sogro, avô e bisavô, o ALMIRANTE BASILIO ANTONIO DE SIQUEIRA BARBEDO, resar missas por sua alma, na egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, para cujo acto convidam seus parentes e amigos.

EDISON RABELLO

Francisca Moreira Cunha, Pedro e Aristides Moreira, tia e amigos de EDISON RABELLO, fazem celebrar, ás 9 hs., na egreja da Candelaria, no altar-mór, segunda-feira, 25 do corrente, missa de 7º dia pelo seu passamento, e convidam as pessoas de suas relações para assistirem a esse acto de caridade, confessando-se summamente gratos.

Os ladrões "opportunistas"

Caiu um nas malhas da policia

Não eram de agora os furtos de "opportunidade" que vinham soffrendo casas commerciaes da cidade, inclusive as firmas Souza Cruz e Navio Ennes. No estabelecimento dos Srs. Souza Cruz & C. fabrica de fumos, foram quatro individuos que pediram amostras de navalhas para brindes. Emquanto uns as examinavam, os outros furtavam parte da mercadoria. Percebidos pelos empregados, que deram alarma, fugiram dous, sendo presos os outros pela policia do 3º districto. Deram os nomes de Raul Maia e Arnaldo Monteiro de Oliveira.

Apresentados ao commissario Ayres, revistados, encontrou a policia muitas tesouras. Interrogados e encetadas diligencias, apurou-se que elles já haviam furtado da casa Navio Ennes varias duzias de tesouras e muitas navalhas dos Srs. Souza Cruz & C. Os furtos foram apprehendidos no belchior á rua da Carioca n. 71, sendo os ladrões autuados.

«Evolução»

Foi hoje distribuido o 1º numero do I anno da "Evolução", revista politica e literaria que se publicará no Rio, mensalmente, promettendo fazel-o de futuro sua directoria quinzenalmente, e por fim, semanalmente. "Evolução", de propriedade de uma sociedade anonyma, tem o feitio da revista franceza "Revue Bleue", "com as variantes, porém, aconselhadas pelas condições que, em nosso meio jornalistico, influem". O summario do presente numero é escolhido e variado, completando-se com artigos, chronicas e versos assignados por nomes de certas responsabilidades no nosso mundo das bellas letras. "Evolução" publica tambem diversos retratos de actualidade e nitidos. E' redactor-chefe de "Evolução" o joven literato Arbaldo Benjamin.

A successão amazonense

O que disse ao «Jornal do Recife» o general Thaumaturgo

RECIFE, 21 (A. A.) — Na entrevista que concedeu ao "Jornal do Recife", o general Thaumaturgo de Azevedo, disse que foi a Manáos para agradecer aos seus amigos a votação que obtivera e assistir ao seu reconhecimento, causando-lhe surpresa a recepção que ali teve. Disse ainda que para o seu reconhecimento, o Congresso legal constituiu-se em junta apuradora e depois de nomeadas as commissões, examinadas as actas, lavrados os pareceres e approvados, foi elle acclamado na presença de centenas de pessoas qualificadas. Accrescentou o general Thaumaturgo de Azevedo que a Camara governista, surgida de uma reforma considerada nulla pelo Supremo Tribunal, em um só dia e em uma hora, abriu 132 actas, sommou os votos e reconheceu o Dr. Bacellar, assistindo a esse acto menos de 50 individuos, todos funccionarios publicos. O caso de Manáos, continuou o general Thaumaturgo, não é politico e sim juridico, como foi declarado pelo Supremo Tribunal.

O general terminou dizendo que, sciente da sua victoria eleitoral, não communicou o seu reconhecimento, deixando á Camara e ao Senado estaduaes a liberdade de o fazerem.

Os voos hoje no Campo dos Affonsos

Realisou-se hoje, no campo dos Affonsos, mais uma domingueira de aviação, com a presença de grande numero de familias, senhoras, senhoritas e officiaes do nosso Exercito.

A's 8 horas, Darioli, pilotando o "Parasol", levantou um bello vôo, tendo feito no ar gyros de azas e circumvoluções arriscadas. O tempo que se conservou no ar foi de 15 minutos.

Feita a lubrificação do apparelho, ás 8 e 20 Darioli levantou o segundo vôo, levando desta vez como passageiro o mecanico dos hydro-aeroplanos da Marinha, Mr. W. Horton, que, mostrando-se muito satisfeito, gabou a excellencia do apparelho em que viajou, tanto pela sua resistencia como pelo seu commando e bom funccionamento do motor.

O concerto Dumesnil

Todos quantos vibraram no Municipal, cheios de enthusiasmo pela interpretação que Isadora fez da dansa, não faltarão certamente ao concerto que Maurice Dumesnil realisa ás 21 horas de depois de amanhã, no salão do "Jornal". Falar aqui do festejado pianista é desnecessario; o seu talento, a intuição verdadeira que elle tem da arte, a sua technica e magnifica inspiração, já consagraram definitivamente o brilhante companheiro de Isadora Duncan.

Quanto ao programma, basta dizer que é o seguinte: 1 — Praeludium e fuga em lá menor, Bach-Moor; 2 — Sonata appassionata, op. 57, Allegro assai-andante con moto, Allegro ma non troppo, Beethoven; 3 — Reflets dans l'eau, Arabesque, Golliwog's Cake-Walk, Cl. Debussy; 4 — Carillons dans la baie, L. Vuillemin; 5 — La mort rôde, Gabriel Dupont; Du soleil au jardin, Gabriel Dupont; 6 — Berceuse, Valse, Chopin; 7 — Arabesque, Schumann; 8 — Caprice en mi menor, Mendelssohn; 9 — La Campanella, Paganinni-Liszt.

Um caso original

Não se tratava da bandeira nacional

"Sr. redactor da A NOITE. — Deparou-se-me no vosso apreciado vespertino uma noticia que é a inversão total da verdade. O que se passou occorreu da maneira seguinte: tendo eu recebido a noticia do fallecimento de minha progenitora, suspendi as aulas e lavrei uma acta allusiva ao caso, na qual, entre outras homenagens, resolvia eu içar a meio mastro a bandeira de minha escola.

De tal fórma o fiz, enrolando-a, que se confundia com o pavilhão nacional, visto ter tambem um losango amarello sobre um rectangulo verde.

Horas depois, invadiu o jardim da escola um senhor que em altos gritos exigia a retirada da bandeira, pretextando ser official do Exercito, dando-me por fim ordem de prisão. Delicadamente lhe ponderei que só retiraria a bandeira cinco minutos depois, porque, na confusão do momento, eu pensava ser egualmente prohibido o hasteamento a meio pão de uma bandeira tão semelhante á nacional.

Sr. redactor, sou professor ha tres annos em Piedade, onde tenho firmada a minha reputação.

De ha longo tempo sabia eu que era vedado o hasteamento a meio mastro do pavilhão brasileiro: dispensava que o vosso ingenuo informante o fosse repetir ahi. E' lamentavel que um homem que se diz official do Exercito ignore que "a casa é o asylo inviolavel do individuo". Depois de ter reflectido com mais calma, icei novamente a bandeira; esta não será erriada sinão no dia por mim determinado, por assim exigir a minha gratidão filial. Sem mas, etc. — Amadeu A. Corrêa Guimarães."

Na Faculdade de Medicina

Uma manifestação ao Dr. Hilario de Gouvêa

O professor Hilario de Gouvêa foi alvo hontem, mais uma vez, de uma manifestação de seus assistentes e alumnos, por motivo de seu anniversario natalicio.

Usou da palavra o assistente da clinica, Dr. Castilhos Marcondes, que enalteceu as qualidades do mestre, offerecendo-lhe em nome do pessoal da clinica uma corbeille de flores naturaes.

O professor Hilario de Gouvêa agradeceu muito commovido esta manifestação.

A COLONIA CORRECCIONAL em vesperas de sublevar-se

O que são os taes processos por vadiagem

A' feição de commentario ás linhas que abaixo se seguem, enviada a A NOITE por um infeliz correccional, da Colonia de Dous Rios, narremos um caso edificante, que se passou em uma das nossas delegacias, entre um representante do ministerio publico e um escrevente.

O promotor, entrando certo dia em uma delegacia do centro da cidade, viu um escrevente a lavrar autos de flagrante por vadiagem contra individuos que não estavam presentes.

O funccionario da delegacia, com rapidez espantosa, lavrava, dous, tres, quatro flagrantes, com depoimentos de testemunhas, declarações do detento, etc., e, em redor de si apenas o promotor, que, cheio de pasmo, se estatelara, como que hypnotisado.

— Mas, que está o senhor, afinal, a fazer ahi? — pergunta o representante do ministerio publico, já não se podendo conter de indignação. Isto é um crime! Onde estão as testemunhas? Como que, então, o senhor fantasia depoentes e declarações?...

O escrevente empallidece. Só então reparara que aquelle senhor era promotor publico. Balbucia qualquer cousa e, afinal, nervosamente declara:

— Eu sei que estou commettendo uma irregularidade. Isto não se faz. Mas o xadrez está cheio de gente que o delegado quer mandar para a Colonia, e, para isso, me deu ordem terminante de fazer hoje mesmo, custasse o que custasse, o processo contra todos elles por crime de vadiagem. Comprehende o senhor agora? Si eu não fizer isto, perco o meu emprego... E, como preciso deste logar, submetto-me a praticar uma illegalidade, visto como é o delegado quem manda, escudado, por sua vez, pelas ordens que lhe dá o chefe...

O promotor pensou, pensou muito, voltou as costas e retirou-se, deixando o escrevente a lavrar autos de flagrante por vadiagem, celeremente, inventando nomes de testemunhas, depoimentos, e pondo á bocca dos detentos confissões que elle, só mesmo torturado por processo semelhante ao da invenção Hygino, poderia fazer!

Eis a carta cuja narrativa mereceu o episodio que acabamos de narrar:

"O que se passa na Colonia, hoje, o senhor não póde fazer idéa. Aqui tenho, em linhas geraes, as barbaridades havidas lá:

"Nós, presos, correccionaes e encostados da Colonia de Dous Rios, imploramos a vossa clemencia, afim de chamar a attenção do Sr. ministro da Justiça para as barbaridades, espancamentos e outros martyrios que nos são infligidos pelos guardas, por ordem do director, que abusa do direito que tem, de vida e de morte sobre os infelizes.

Sr. redactor: são de tal monta as monstruosidades que, algumas vezes, chegam a causar indignação aos proprios funccionarios desta tão malfadada Colonia Correccional.

No dia 26 do mez de agosto occorreu o seguinte caso: Tendo sido espancado um pobre preso, que soffria das faculdades mentaes, lembrou-se elle de responder a um dos carrascos que fazem parte da quadrilha vermelha, chefiada pelo Sr. Lobato. Eram seis robustos homens a retalhar o corpo de uma indefesa e infeliz creatura, que nada mais fazia sinão implorar a misericordia dos seus algozes, que, sedentos de sangue, não se satisfaziam. Apparecendo neste momento o carrasco-chefe, ordenou que espancassem até matar, não se dando felizmente esta hediondez, devido a um irmão do proprio carrasco Lobato, que, dando contra-ordem aos bandidos, fez com que cessassem de espancar o infeliz, que jazia no sólo, ensanguentado.

Sr. redactor: o guarda encarregado das infelizes mulheres, um hespanhol que se appellida "João Ramon", outr'ora lavador de carroças da Policia Central, vê-se hoje altamente collocado, graças á protecção do Sr. major Carlos Reis. E' um degenerado individuo, que, não satisfeito com os quotidianos espancamentos e atrozes perseguições que move contra os infelizes, pela manhã, á hora de tomarem o café, põe um, dous ou tres correccionaes de joelhos no pateo, para serem vistos pelos seus companheiros e serem chicoteados pelos outros guardas, a seu mandado.

Sr. redactor: é bem sabido, não só lá, como aqui mesmo, o que se faz com as mulheres que não se deixam submetter aos caprichos dos guardas autoritarios.

As mulheres que não vão para a roça são encarregadas das lavagens e concertos das roupas dos outros presos que trabalham em diversos mistéres, e o sabão é tirado do Almoxarifado pelo tal guarda Ramon, que, occultamente, manda-o para a casa do Sr. Lobato, a titulo de economia, obrigando as infelizes a lavarem a roupa a poder de força, sómente para sacrifical-as. No mesmo dia 26, em que era espancado o pobre correccional, era tambem espancada deshumanamente a presa de nome Henriqueta, cujos gritos de dor eram suffocados pelo bramir da cachoeira onde a mesma infeliz trabalhava. E não haverá um meio de se acabar com tanta malvadez, Sr. redactor?

Nem mesmo a Divina Providencia? Dias virão que estes bandidos expiarão os seus crimes perante o tribunal divino.

O guarda Julio, encarregado da alimentação dos presos, manda botar na caldeira hervas bravas com carne secca da peor especie e, além disso, em diminutas porções, sendo o genero tirado do Almoxarifado para a cozinha fóra de horas e enviado para a residencia do Sr. Lobato, que o vende a seu bel prazer. As colheres, pratos e canecas são lavados e areados em logares onde urinam, cospem e outras maiores immundicies ainda se fazem. E ai! do desgraçado que tentasse siquer uma simples reclamação! Seria no mesmo momento arrancado do refeitorio e barbaramente massacrado a sabre, cipós e cacetes.

Sr. redactor: nós, infelizes, conscios dos vossos actos de inteira justiça, imploramos a vossa clemencia, afim de que não venhamos a ser obrigados a lançar mão de meios extremos para fazer cessar os barbaros castigos que nos são impostos pelos perversos algozes."

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

CAXAMBU'

Esteve reunido, de 15 a 19 deste, o Conselho Deliberativo Municipal, que votou a proposta de orçamento para o anno de 1917. A receita orçada foi de 96:300$, sendo 85:100$ para o districto da cidade e 11:200$ para o de Soledade. E' este o maior orçamento do municipio, e o seu accrescimo sobre os anteriores é devido á divida activa, que vae ser cobrada judicialmente, e que monta a mais de 20:000$000. A despesa foi fixada na mesma quantia da receita, constando della uma verba de 25:000$ para pagamento de exercicios findos. O Conselho approvou, tambem, a nova tabella de vencimentos dos funccionarios municipaes, proposta pelo prefeito, reduzindo de 20 °/° todos os ordenados, o que redunda numa economia de 10:000$ annuaes.

Deixaram de comparecer a todas as sessões os dous conselheiros opposicionistas.

—— Estão se activando as obras de melhoramentos a cargo da Empresa de Aguas. Assim é que vae ser iniciada dentro de poucos dias a construcção do novo estabelecimento balneario. Estão em vias de conclusão o Observatorio Meteorologico e os pavilhões de quasi todas as fontes do Parque. Os serviços de aterro e ajardinamento deste proseguem com ardor.

—Inauguraram-se ha dias mais dous clubs de diversões com os nomes de Club Avenida e High-Life Club, de propriedade, respectivamente, dos Srs. Joaquim Barbosa e Domiciano Sá.

ALFENAS

O director do Gymnasio S. José requereu ao Sr. general Napoleão Felippe Aché, commandante da 4ª região militar, a nomeação de um instructor para aquelle estabelecimento, de ensino. Decorrendo bastante tempo sem ser attendido, recorreu ao commandante do destacamento de policia local, o cabo Mario, que com boa vontade está dando instrucção militar, a quasi uma centena de alumnos que, já com garbo, tem desfilado em passeata pelas ruas da cidade.

—Domingo, 17, houve entre os primeiros "teams" do America Football Club e do Club Academico um encontro, tendo cabido a victoria ao ultimo, com o seguinte resultado: 1º half-time, America, 1 e Academico 1; 2º half-time, America 0 e Academico 2.

—— A "Folha de Alfenas", iniciou contra a Companhia Vivaldi, concessionaria da illuminação desta cidade, uma campanha fortissima, que não terminará sinão quando for ouvida e attendida, isto é, quando a referida empresa melhor servir á população desta cidade.

BAEPENDY

Concorrida a sessão solemne da Camara Municipal para a cerimonia da collocação do retrato do barão de Maciel, no salão nobre do paço municipal. Compareceram sete vereadores. O discurso official foi produzido pelo professor Mario Lara, que procedeu ao elogio da memoria do primeiro presidente da Camara no regimen republicano. Falaram tambem os Srs. Dr. Luiz A. Nogueira, representante do districto de Encruzilhada, Dr José Eduardo do Amaral, juiz de direito, e o coronel Vicente Pereira de Seixas Oliveira. Os actos foram abrilhantados pela corporação musical Carlos Gomes. O extincto era sogro do Dr. Alfredo Pinto.

—— Está funccionando a Camara Municipal em sessão ordinaria, para confecção do orçamento futuro.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

GAVEA

— pôr termo ao procedimento verdadeiramente incorrecto de um grupo de rapazes que se juntam á rua Jardim Botanico, em frente á Lopes Quintas, dirigindo a quem quer que passe toda a sorte de grosserias.

S. CHRISTOVÃO

— fiscalisar os botequins ou casas de pasto da rua da Alegria e Bella de S. João, cujos proprietarios não têm o menor respeito ás posturas municipaes e sobretudo hygienicas.

PIEDADE

— mudar o guarda nocturno que faz o serviço na rua Manoel Victorino, o qual, dizem os reclamantes, vive sempre embriagado e promovendo desordens.

VILLA ISABEL

— acabar com o máo cheiro que atormenta os moradores da rua Mariz e Barros, proximo á Villa Eugenie, máo cheiro esse vindo de uma cocheira nas proximidades.

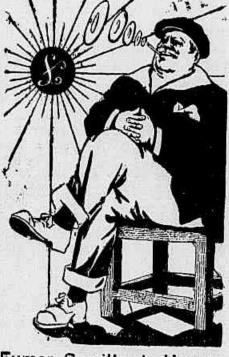
— policiar a avenida do boulevard 28 de Setembro n. 169, em cuja primeira casa se fazem, todas as noites, ruidosissimos sambas, que acabam sempre em conflictos.

LARANJEIRAS

— illuminar a luz electrica a rua Cardoso Junior.

MEYER

— aterrar os terrenos alagadiços da rua Lopes da Cruz, esquina da rua Jacintho.

— limpar a travessa 20 de Março, no Cabuçu'.

Morte repentina

Quando hontem, á noite, assistia a um espectaculo em uma casa de diversões da rua da Passagem, o nacional de côr parda Raul Francisco Martins, de 40 annos, residente em Campos, veiu a fallecer repentinamente.

Em poder de Raul foram encontradas diversas receitas medicas, pelo que se conclue que elle já andava doente.

O seu cadaver, com guia da policia do 7º districto, foi recolhido ao necroterio policial.

Perdeu-se hontem, das 17,45 ás 18 horas, um rubi, no trecho que vae do ponto dos bondes de Santa Thereza, no largo da Carioca, até o Cinema Odeon. Gratifica-se a pessoa que o entregar na redacção desta folha.

O que é o tal Juizo dos Feitos da Fazenda

Um caso como muitos

O Sr. Albino Miguel Fernandes David, guarda-livros e morador á rua D. Anna Nery n. 261 foi ha dias intimado por um official de justiça, para comparecer no Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, como procurador de Emerenciana Ferreira da Conceição, afim de pagar uma multa por uma infracção sanitaria. Não sendo procurador, mas conhecendo essa senhora, o Sr. David assignou a contra-fé, com o intuito de, por um simples requerimento ao juiz, evitar que ella fosse condemnada á revelia.

E o Sr. Albino foi á audiencia do juiz Buarque Lima, munido de uma petição, na qual declarava que não podia ser intimado, como fôra, visto não ser procurador.

O Dr. Buarque Lima pediu ao Sr. Albino David que apresentasse provas de que não era procurador. O Sr. David sorriu ao ser-lhe feito tal pedido. Como provas? Não era procurador, declarava-o, e isso era sufficiente. E demonstrou então que, para apresentar essas provas, eram necessarias certidões de todos os tabelliães do Rio e para isso era preciso tempo e dinheiro, que elle não podia gastar.

Pois foi isto o bastante para que o Dr. Buarque Lima mandasse expulsar da sala de audiencias, com o maior escandalo, o Sr. Albino David, ao mesmo tempo que condemnava á revelia Emerenciana da Conceição.

Agora, a nota comica: O auto de multa, pela infracção sanitaria, tem uma historia longa e antiga. Emerenciana era criada do antigo dono do negocio multado. E os novos proprietarios, quando multados, ha dous annos, para se furtarem ao pagamento da multa, deram como dono do negocio o antigo proprietario, que tinha morrido mezes antes. Os officiaes de justiça, por indagações, souberam que Emerenciana tinha ficado com alguma cousa do seu antigo patrão e dahi a intimação e consequente condemnação á revelia de Emerenciana.

Emerenciana, preta velha, que vive por esmola em casa de uma familia conhecida, nem tem um tostão. E o negocio multado já desappareceu ha muitos mezes.

E é assim a nossa justiça!

Rio, 21 de setembro de 1916. — Illmo. Sr. redactor do jornal A NOITE. — Presado senhor. Bem contra minha vontade sou forçado a voltar á presença de V. S. a respeito do que o periodico desta capital "O Paiz" publica hoje sobre o film que o ODEON amanhã apresentará ao publico, usando ao mesmo tempo de uma linguagem que o bom senso e mais alguma cousa... aconselham a não se empregar. Não posso conservar-me indifferente perante a seguinte opinião: "A FITA NÃO VALE NADA". Ora, Sr. redactor, isto não é mais do que uma grande falta de criterio e de capacidade intellectual da pessoa que escreveu taes linhas e que, sem que se saiba por que, está escondendo o seu nome. Que a mascara caia e mostre sem receio ao publico as suas qualidades para que elle, arbitro supremo, possa julgar a sua competencia. Esse individuo decerto não possue elementos para dar uma opinião abalisada e capaz de merecer o devido conceito e confirmação do publico.

Pessoas de alto valor intellectual, como o Exmos. Srs. conselheiro Ruy Barbosa e almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, communicaram as suas valorosas apreciações a respeito do film em questão e que eu tomo a liberdade de transcrever: "TODO O FILM E' MUITO BOM E MUITO INTERESSANTE. O QUE E' SIMPLESMENTE ADMIRAVEL E' A CARGA DE CAVALLARIA E O TRABALHO DA PONTE MOVEL. O SOLDADO PORTUGUEZ ESTA' PERFEITAMENTE INSTRUIDO PARA O COMBATE". — "NUNCA VI A CONSTRUCÇÃO DE TRINCHEIRAS TÃO BEM FEITA COMO NESTE FILM PUDE APRECIAR".

E, então, Sr. redactor, são estes os argumentos que me deixam ainda maior campo para sustentar a minha "fraca opinião" contida na minha carta de hontem, combatendo o procedimetno incorrecto do "inconsciente" que ditou a noticia de hoje. Lamento simplesmente que esse cavalheiro, tendo sido convidado — resta saber ainda — por uma consideração da Companhia Cinematographica Brasileira para assitir á passagem do film, vá agir, momentos depois, de uma forma identica á usada por varias creaturas após uma visita á casa alheia, falando e criticando insolentemente e em publico o que nella lhes foi permittido apreciar.

Eu, disse e repito, no presente caso deixo de ser um auxiliar da Companhia Cinematofilm com todos os meus sentimentos de bom graphica Brasileira para encarar o referido portuguez, verificando então que o mesmo conseguiu prender a minha attenção desde o começo da sua passagem até ao fim, deixando-me a melhor de todas as impressões que tenho visto em assumptos semelhantes. Nunca vi melhor. Nunca pude observar outro film sobre mobilisação portugueza superior a este. Temos, ainda mais, Sr. redactor: Nós, portuguezes, devemos agradecer á Companhia Cinematographica Brasileira toda a propaganda honrosa que desde a declaração de guerra tem feito do nosso paiz, facto que bastantes sacrificios lhe tem custado, e para finalmente encontrar um "desequilibrado", — que naturalmente não será portuguez — que se envolve na critica de um film que me honra bastante. Mas o caracter de cada individuo é bastante caprichoso e por vezes bastante lamentavel.

Não querendo tornar-me importuno, termino agradecendo a V. S. a publicação da presente e me subscrevo com a maxima estima, de V. S., att. crd. e muito obrigado — *Amilcar Augusto Camello.*"

De dia, claro como o sol; de noite, escura como o breu!...

E' lastimavel o abandono em que se encontram certos suburbios da nossa capital, principamente do Engenho de Dentro para cima, onde a par da falta de esgotos ha a falta de illuminação publica, como se vê, por exemplo, na rua Carlos de Oliveira, que fica na Estrada Real, rua esta dotada de muitas edificações, algumas das quaes de bello aspecto; no entanto, nem um combustor tem, ao passo que outras, em peores condições, já gosam desse beneficio. Não poderá, porventura, a Inspectoria de Illuminação estabelecer uma equidade no caso, illuminando essa rua?

Um grupo de desordeiros aggride um guarda civil

NA LAPA

Lá das bandas de Copacabana veiu o grupo, disposto á "farra". Local escolhido, era fatal, a Lapa. E assim andaram a perambular, já meio esquentados pelas libações. Quando na rua Moraes e Valle taes disturbios praticaram que o guarda civil 1.006, Martinho Julio, os admoestou.

O grupo desordeiro o aggrediu, intervindo a policia do 13º districto, que prendeu quatro dos componentes do grupo. São elles: Mario Valle, Joaquim Augusto dos Santos, José Napolitano, Francisco Rocha Ferreira e Nelson Leão. Os tres primeiros dizem-se empregados no commercio e o ultimo, operario. O guarda recebeu ligeiros ferimentos.

Lá vae pedra!

Uma aggressão na rua dos Arcos

José Cordeiro Brenha, quando no botequim á rua dos Arcos 74, travou-se de razões com Rogerio Vasco Fernandes. Entraram afinal em luta. Rogerio, apanhando uma pedra, arremessou-a á cabeça do contendor, ferindo-o. A Assistencia soccorreu Brenha, sabendo do occorrido a policia do 12º districto.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 508 rezes, 58 porcos, 24 carneiros e 42 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Melo, 48 r. e 3 p.; Durisch & C., 11 r.; A Mendes & C., 60 r.; Lima & Filhos, 55 r., 9 p. e 12 v.; Francisco V. Goulart, 66 r., 5 p. e 13 v.; João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 117 r., 23 p., 4 c. e 5 v.; Basilio Tavares, 3 r., 3 p. e 12 v.; C. dos Retalhistas, 14 r.; Portinho, 24 r., Edgard de Azevedo, 27 r.; Norberto Hertz, 3 r.; F. P. Oliveira & C., 42 r.; Fernandes & Marcondes, 4 p.; Augusto M. da Motta, 15 r. e 20 c., e Alexandre V. Sobrinho, 2 p.

Foram rejeitados: 14 1/8 r., 4 p., 2 c. e 5 v.

Foram vendidas: 32 3/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 308 r.; Durisch & C., 213; A. Mendes, 380; Lima & Filhos, 210; Francisco V. Goulart, 180; João Pimenta de Abreu, 180; Oliveira Irmãos & C., 561; Basilio Tavares, 1; Castro, 87; C. dos Retalhistas, 36; Portinho, 18; Edgard de Azevedo, 141; Norberto Hertz, 27; Augusto M. da Motta, 177, e F. P. Oliveira & C., 89. Total, 2.480.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 461 1/8 r., 54 p., 22 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $720 a $760; porcos, de $960 a 1$; carneiros, de 1$700 a 2$, e vitellos, de $800 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidos hontem: 35 r. e 4 p.

Abatidas hoje: 14 rezes.

Exportação

Para exportação foram abatidas hontem 369 rezes de Oliveira Irmãos & C. Seguem amanhã para os armazens frigorificos do cáes do porto.

CANHENHO FUNEBRE

Missas

Resam-se amanhã:

D. Emilia D'Angelo, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Carmen de Souza Moraes, ás 9 1/2, na mesma; Augusto da Silva (Grillo), ás 9, na mesma; José de Oliveira Mesquita, ás 9, na matriz de Sant'Anna; José Augusto Monteiro (o Velho), ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Humberto Mendonça, ás 9, na matriz de Santo Christo dos Milagres; Mme. Gomes de Paiva, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; baroneza de Itamarandiba, ás 10, na mesma; D. Maria Candida da Costa Pereira Simas, ás 9 1/2, na mesma; major Horacio C. dos Santos Croá, ás 8 1/2, na mesma; D. Adelia Werneck Dickens, ás 9, na mesma; desembargador Cesario José Chavantes, ás 9 1/2, na mesma; Avelino Carvalho Gomes, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; capitão Pedro Joaquim de Lima Bairão, ás 9, na egreja da Lapa; D. Maria America da Rocha e Souza, ás 9 1/2, na mesma, no largo da Lapa; João Xavier da Costa Ramos, ás 8 1/2, na matriz do Campo Grande; Antonio Gonçalves de Faria, ás 9, na matriz de S. Christovão; Aldovrando Carvalho de Oliveira, ás 9, na matriz da Gloria; Joaquim Tolentino Teixeira, ás 9, na egreja de N. S. da Lampadosa; D. Corina Maria da Conceição, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Paulina Pinto de Araujo Corrêa, ás 9 1/2, na egreja da Cruz dos Militares; D. Maria Zelinda Graça Mello, ás 9, na egreja de S. Joaquim, em S. Christovão.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luiza da Silva, rua General Pedra n. 213; capitão do Exercito Antonio Rodrigues de Araujo, rua Visconde de S. Vicente n. 64; José Antonio Ferreira Guimarães, rua dos Araujos n. 112; José, filho de Victorino Pinto Saraiva, rua Estacio de Sá n. 29; José da Costa Villaça, fallecido no hospital da Misericordia; Isaura Goulart Krause, rua Senador Furtado n. 81; Dora, filha de Ataliba Bebiano, estação da Praia Formosa; Nathalina, filha de Flavio Paula da Silva, rua S. Frederico n. 31; Jayra, menor, rua Luiz Barbosa n. 113; Sebastião, filho de Floro Oliveira, rua General Pedra n. 441; Alcinda, filha de Alfredo Augusto de Araujo e Silva, rua Senador Euzebio n. 98; Yolanda, filha de Julio Alves Vianna, rua S. Luiz Gonzaga n. 622; Demetrio, filho de Antonio Henrique Pimentel Junior, becco do Cotovello numero 65; Manoel José Pimenta, rua Dr. Ezequiel n. 53; Alberto Lobo, rua Pereira de Almeida n. 73; Chrispiniano Augusto Villares, Santa Casa; Celia, filha de Daniel Gomes, rua Sant'Anna n. 210; Raul Francisco da Silva, necroterio da policia; Corina Firmina da Rocha, rua Vidal de Negreiros n. 108; Lucrecia Vianna, hospital de S. Sebastião.

— No cemiterio de S. João Baptista: Antonio, filho de Antonio Lopes, rua Dr. Corrêa Dutra n. 36; negociante Ernesto Esperidião Saboia de Albuquerque, rua das Palmeiras numero 65; Chrispiniano de Carvalho, avenida Ligação 1; Conceição Moreira, rua Barroso n. 92; Feliciana Cavalcanti Paes Barreto, rua Paulino Fernandes n. 62; Palmyra Gonçalves Baptista, rua Torres Homem n. 305; Julia Maria de Jesus, caminho da Canoa, Gavea.

— No cemiterio da Penitencia: Constantino da Cunha Oliveira, hospital da Penitencia.

— Realisam-se amanhã os seguintes:

Para o cemiterio de S. Francisco Xavier: Aura, filha de José Lopes Cardoso, ás 9 horas, rua do Livramento n. 181; Isaura Corrêa, filha de José Corrêa, ás 8, da rua Senador Alencar n. 130.

— No cemiterio de S. João Baptista, Marcellino Fernandes de Castro, ás 9, da avenida Mem de Sá n. 159.

Deu na mulher, esbofeteou o soldado e foi preso

Antonio de Miranda, ebrio habitual, sem profissão, residente á rua Visconde de Nictheroy n. 140, hontem, após forte discussão com sua mulher, entrou a esbordoal-a barbaramente.

O soldado da Brigada Policial n. 360 da 4ª companhia, attendendo aos gritos de soccorro, acorreu a ver o que se passava. Miranda, enraivecendo-se com a presença do policial, avançou contra este, aggredindo-o a bofetadas, inutilisando-lhe a tunica.

Subjugado, foi o terrivel marido levado para a delegacia do 18º districto policial e ahi trancafiado no xadrez.

SPORTS

Foot-ball

O torneio academico

A animação reinante hontem no bello ground do America foi o attestado mais solemne e verdadeiro de como mereceu approvação da sociedade carioca o interessante torneio de football em boa hora promovido e levado a effeito pela Alliança Academica.

Oito teams das nossas escolas superiores se empenharam, revesando-se, na conquista de uma rica taça e de um artistico bronze.

Nas quatro provas preliminares não se póde fazer um estudo perfeito de cada équipe. O tempo de duração era diminuto e além disso os teams soffriam dessa commoção natural das estréas, jogando sem firmeza, dubios e acanhados.

Ainda assim, não passou desapercebida a firmeza com que jogou o scratch mineiro, desde logo feito o franco favorito da pugna.

A prova final foi entre a E. Polytechnica e o scratch mineiro, realmente os mais fortes adversarios. A luta começou quando a noite se fazia rapida e acabou em completa escuridão. A Polytechnica venceu por um corner.

Entretanto, os moços da Polytechnica, por uma gentileza para com os seus collegas, deviam propor nova luta. A de hontem decidiu-se em seu favor por uma questão unica de sorte, pois com a escuridão reinante era impossivel qualquer jogo bem como qualquer actuação.

A Alliança Academica, por sua vez, devia tambem propor nova luta para que o vencedor o fosse de facto. Trata-se de um torneio em franca camaradagem; não deve haver, pois, sinão lealdade.

CAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

Fluminense x Flamengo

Realisou-se hoje pela manhã este esperado match.

Não obstante a resistencia offerecida pelo club tricolor, a équipe flamenga conseguiu vencel-o pelo bello score de 5x2.

S. Christovão A. C. x Villa Isabel F. C.

Este foi o outro jogo deste campeonato. O club da 1ª divisão, mais forte que o da 2ª, venceu-o por 3x1.

Este jogo realisou-se na praça de sports da rua Figueira de Mello.

JOSE' JUSTO.

QUEM PERDEU?

O Sr. Otto Zumsteg encontrou num bonde um "porte-monnaie" de couro, contendo algum dinheiro, que nos trouxe para ser restituido a quem o perdeu.

O terceiro julgamento de Antonio Silvino

RECIFE, 24 (A. A.) — O bandido Antonio Silvino entrará amanhã em terceiro julgamento, na cidade de Olinda

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes)

A (Sabará) — O caso é para ficar sob os cuidados de um medico da localidade. Como indicação therapeutica lembramos a "Tussolina" Gianotti e a Actona.

R. M. M. — Não ha de que.

M. O. R. E. N. A. — Idem: muito amavel!

Z. A. Y. B. — O caso de seu tio não nos parece desesperado. Trata-se, talvez, de suppuração interna e, com certa probabilidade de um abcesso "subfrenico" do figado. Ha periodos de derrame de pu's na circulação e a febre sobe; ha periodos em que elle fica enkystado, e o doente não tem febre; parece curado. Seria necessario examinal-o, sem, entretanto, prometter cousa alguma quanto á cura. Elle, que já foi examinado por tanta gente, não fará questão de mais um exame. O laboratorio com o qual o senhor parece zangado, ainda poderá fornecer um indice precioso com a contagem dos globulos do sangue.

B. R. A. Z. I. L. (Entre Rios) — Já mandou tratar dos dentes? Agora é necessario tratar do estomago. Com que? E' uma questão que só se póde resolver com o exame medico.

R. S. B. — 1º. Suspeitamos infecção; 2º. Certamente, mas não immediata; 3º. Repouso, evitar subir escadas, morros, etc. Lavagens bem quentes (tão quentes quanto se possam supportar) com:

Permanganato de potassio, 2 grs.; agua fervida, dez litros. Encher successivamente o irrigador. Fazer tres vezes por dia. Informar-nos depois de quatro dias.

F. C. — Jubol. Não se fie muito na negatividade do exame que fez.

M. O. N. R. — Muito obrigado.

M. E. M. O. R. — 1º. O prognostico depende da doença principal que dá esse symptoma; 2º. São curaveis os que dependem de alterações funccionaes; 3º. Não o são os que dependem de alteração organica; 4º. Seglas, Rouillard, Voisin, Sollier, Ribot, Emonghaus, etc.

F. L. E. X. (Bello Horizonte) — Deve confiar o caso a um medico de sua confiança: póde variar de uma simples impressão nervosa a um syptoma de certa gravidade.

O. C. — Tussolina do Dr. Gianotti. Evitar os esforços. Dormir um pouco, depois das refeições. Emulsão de Scott. Vida ao ar livre.

M. Z. O. V. — E o senhor acha que "evitar... isso" seja um diagnostico? Bata a outra porta.

T. C. R. — As informações são deficientes.

A. N. T. H. — Não ha de que.

A. M. (Campos) — Mande examinar esse "catharro".

A. M. N. E. S. — Na primeira edade a meningite tuberculosa ou a meningo-encephalite da mesma natureza; na edade adulta: a paralysia progressiva, e as pseudo-paralysias progressivas syphiliticas, alcoolicas, saturninas, etc.

R. A. P. A. Z. — 1º. Mande examinar o sangue; 2º. Operação; 3º. Xarope iodo-tannico e Emulsão de Scott.

A. C. P. — Queira procurar-nos.

P. G. S. C. — Antes de tudo mande examinar a urina, pedindo a pesquisa de todos os elementos pathologicos, mas principalmente do assucar; e mande fazer tambem a reacção de Wassermann (exame do sangue).

H. E. L. E. N. — Não comprehendemos a sua carta. Está fazendo algum tratamento e pergunta si o alcool é contra-indicado? O seu medico saberá disso melhor do que nós.

M. P. F. — Tres applicações de Endermol (salicylato de nicotina).

P. E. R. Y. B. — 1º. A operação perfeita deve trazer a cura radical; 2º. Idem; 3º. E' possivel, mas não é certo.

H. H. H. — Não ha de que.

M. P. A. (Lorena) — No seu caso nada se póde dizer sem exame.

C. F. P. (Minas) — Dirija-se á policia mineira.

A. G. B. — Procure-nos.

J. J. C. — E' provavel que a origem do seu mal seja a que o senhor aponta. Seria preciso exame. O tratamento depende do conhecimento da causa.

A. A. C. N. (Bello Horizonte) — Mande examinar o sangue. Suspender o uso de bebidas alcoolicas e do fumo; dormir cedo e levantar cedo; tratar do intestino e, si tiver o vicio das "contemplações á distancia" é urgente deixal-o.

Dr. M. de A. — Onde lemos isso? em G. Possetto: "Rasegna dei nuovi medicamenti chimici". E veja o collega que a "novidade" não é tão nova: é de 1910...

S. A. V. (Caxambu') — Não emittimos opinião sobre esse assumpto.

Mme. D. E. S. A. N. D. — Idem.

P. X. M. O. — Muitissimo obrigado.

M. O. J. C. (Barra do Pirahy) — Não se póde responder á sua consulta.

M. — Senhor M., para transcrever aqui o regimen "cumpeleto" do diabete occupariamos uma pagina da A NOITE!

H. — Extracto de campeche, 30 centigrs; idem de papoulas brancas, 40 centigrs; xarope de marmellos, 40 grs.; agua chloroformada, 10 grs.; agua distillada, 150 grs. Tomar uma colher, das de sopa, de duas em duas horas.

G. P. 5 — Explicar tudo isso que o senhor pede seria escrever aqui um livro de embryogenia. Ao senhor basta saber que "póde casar" porque esse defeito não se transmitte á prole. Para saber si ha meio de corrigil-o é preciso ver que tal é o defeito.

S. — Então tinhamos razão; o exame foi positivo? Deve fazer o tratamento especifico.

V. V. X. P. — As informações não são sufficientes.

U. S. — Talvez fume muito ou faça uso de morphina, arsenico ou mercurio, em quantidades exageradas, ou não é bem fiscalisada a eliminação desses medicamentos.

J. T. C. J. — Nós respondemos a todas as cartas. A demora é independente da nossa vontade.

J. A. — Queira procurar-nos.

L. C. S. C. — Não damos opinião sobre "reclames". Entretanto, seria util mandar examinar o sangue.

C. P. O. (Sertão) — Citrato de ferro ammoniacal, 3 grs.; lactato de ferro, 1 gr.; agua distillada, elixir de Garus, ãã 120 centimetros cubicos; xarope de casca de laranjas amargas, 60 centimetros cubicos. Tome duas colheres, das de sopa, por dia.

N. P. C. O. — A' sua carta espirituosa, engraçada e militar, só se póde responder assim: mande parlamentares para um armisticio e talvez obtenha a desejada paz!

F. I. R. — Não ha de que. Mas não acreditamos que a senhora esteja "radicalmente" curada. Apezar de não "sentir mais nada" deve continuar um pouco mais com o tratamento.

C. M. — Ha medicos especialistas desse mal.

R. A. S. E. C. — E' muita cousa para se responder pelo jornal.

A. S. P. I. — Procure-nos.

M. S. R. — Não ha de que.

Y. A. B. C. D. — Procure-nos.

A. M. R. — Benzoato de sodio, 4 grs.; terpina, 1 gr.; cognac, 30 grs.; xarope diacodio, 30 grs.; agua distillada, 150 grs. Tome uma colher, das de sopa, de tres em tres horas.

V. — Chlorhydrato de morphina, um centigrammo; chlorhydrato de cocaina, dous centigrammos; manteiga de cacáo, q. s. Para um suppositorio. Mande fazer tres. Usar só nos momentos de maior dôr, até operar-se.

H. B. — Póde ser que marche para um segundo exercicio...

S. P. R. — E' necessario mostral-o a um medico.

A. D. A. O. — Duchas escossezas, diminuir as preoccupações moraes, suspender o fumo.

B. E. M. — Não é possivel uma resposta honesta á sua carta.

O. R. S. O. V. A. — Podem ser pequenos lipomas ou glandulas infartadas; só o exame pessoal poderá habilitar-nos a emittir uma opinião.

N. S. de M. — Não tratamos desses assumptos.

M. L. — Não ha de que; mas não fique só nisso; deverá insistir um pouco mais no tratamento.

J. m. m. O. — Procure-nos.

A. B. M. D. W. — Talvez seja caso para operação.

L. P. — Appareça "seu" Abreu.

P. R. 6 — Injecções de allilene.

M. T. U. — Uma gramma diaria de eupirina (vide instrucções que acompanham o remedio). Durante quatro dias.

D. M. M. R. S. P. — Mas... que é da consulta?

W. W. — Provavelmente trata-se de syphilis.

H. O. O. D. — Deve ir descansar um pouco para fóra. Póde tomar allilene. O seu peso está ligeiramente abaixo do normal.

B. F. F. A. — E' preciso examinal-o.

F. D. F. — Mande examinar o sangue e tome algumas injecções da vaccina de Nicolle Wright ou Parke Davis.

L. G. M. X. — Exame medico.

X. X. — Vide resposta a "F. D. F." (sem exame de sangue).

A. S. R. S. T. P. — E qual é a consulta? Diz cousas tão agradaveis e não diz o que sente?

I. O. R. E. — Procure-nos.

J. P. T. S. — Trata-se, provavelmente, de ozena. Procure um especialista.

K. U. R. O. K. I. — Si achar no Rio empiroformio, estará feito "votre affaire", quanto ao incommodo. Em relação á causa da mesma, mande examinar o sangue.

G. R. A. T. O. — Precisamos conversar...

A. A. — Use uma semana o Jubol. Procure-nos depois.

A. J. C. — Consultas sobre regimens alimentares e detalhados, como o senhor deseja, não é cousa do "consultorio" do jornal: occupa muito espaço.

O. W. — Conforme o caso.

H. N. — Exame de sangue. Si fizer uso de vinho e de muitos farinaceos, diminuil-os. Regimen alimentar em que prevaleçam os vegetaes.

P. P. P. P. — Tome dous dias seguidos o seguinte remedio e queira escrever-nos depois: benzoato de sodio, 2 grs.; salicylato de sodio, 4 grs.; xarope simples, 30 grs.; agua distillada, 130 grs. Uma colher, das de sopa, de duas em duas horas.

S. P. Y. R. D. — Com franqueza: não lemos a sua carta, por ser longa. Procure-nos.

L. J. D. — Não ha de que.

L. K. P. — Com consentimento de seu marido deve-se submetter a um exame medico-gynecologico.

K. G. P. — Procure-nos.

C. P. B. — Especialista de olhos.

S. P. P. B. — Lavagens da bexiga com agua boricada. Internamente: urotropina, salol, ãã 20 centigrs. Para uma capsula n. 12. Tome tres por dia.

R. R. R. — Exame medico.

F. F. X. — Fucolaxina. Suspender depois de uma semana de uso.

X. I. S. T. O. — Já foi respondida a sua carta. Ainda não foi publicada a resposta por motivos independentes da nossa vontade.

M. P. R. — Mande examinar o sangue.

L. L. L. Muito obrigado.

T. T. T. T. — Não é possivel responder á sua carta, embora seja muito decentemente escripta para medicos...

F. L. O. R. Y. (Juiz de Fóra) — Procure um medico.

O. M. C. G. — E' preciso exame.

A. B. A. L. — Durante tres annos: mez e meio por anno.

A. L. X. W. — Procure-nos.

B. O. T. Y. — Ponha pela manhã, depois do banho: talco, amydo, lycopio, subnitrato de bismutho, ãã 20 grs.; menthol, meia gr.; acido salycilico, uma gramma. Para uso externo.

F. M. F. — Procure-nos.

A. C. C. M. — As suas informações não bastam.

G. M. F. — Resuma um pouco: é muito extensa a sua carta.

F. R. E. — Não ha de que.

A. I. J. (Juiz de Fóra) — E' caso para assistencia medica.

E. L. E. — E' necessario farsi vedere da un medico, questi fenomeni alla sua ità indicano malattie generali.

O. F. M. (Bello Horizonte) — O seu caso é para exame medico.

P. J. de O. — Não ha de que.

J. P. A. R. — Procure-nos.

M. A. R. — Injecções de arseniato de ferro soluvel (Zambelletti); Emulsão de Scott.

B. O. D. J. — Mande examinar o sangue.

M. R. A. — Procure-nos.

Dr. NICOLA'O CIANCIO.

Os combustores apagados

Na rua José Hygino

Pedem-nos os moradores da rua José Hygino, no Andarahy, que reclamemos da Inspectoria de Illuminação Publica contra o desleixo da Light, que ha seis dias mantém naquella rua apagados os combustores que ficam defronte aos predios ns. 68 e 80 daquella rua.

Rio Moto-Club

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. vice-presidente, convido os Srs. associados deste club, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na séde social á avenida Salvador de Sá 189, loja, no dia 28 do corrente, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA — Eleição para os cargos vagos de presidente e 1º secretario.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1916.

Luiz Pedro Gomes,

2º secretario.

Em poucas linhas

Rosa Jacobina queixou-se á policia do 13º districto de que fôra furtada, na pensão á rua da Lapa n. 81. Foi preso para averiguações José Lopes Otrelo.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. marechal Pires Ferreira, senador federal; Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal; Mme. Olga de Paiva, esposa do coronel Erico Alves Salgado; o Sr. Manoel Gonçalves Maia Sobrinho, negociante.

— Fazem annos hoje:

D. Julia Lopes de Almeida, Sr. Clodoaldo Peixoto, D. Carmen Ferreira, esposa do Dr. Olympio dos Santos Ferreira; Dr. Julio Benedicto Ottoni, senhorita Esther Gonçalves Ribeiro, filha do negociante José Gonçalves Ribeiro.

— Passa hoje o anniversario natalicio do nosso collega João Guedes de Mello, vice-presidente da Associação de Imprensa, e um dos jornalistas mais queridos da sua classe.

— Faz annos hoje o Sr. Adolpho Gigliotti, funccionario da Camara dos Deputados.

— Faz annos hoje o menino Eurico, neto do Sr. commendador Francisco Antonio da Silveira.

— Recebeu hontem innumeros cumprimentos pela passagem do seu anniversario natalicio o Sr. Dr. Canuto Saraiva, ministro do Supremo Tribunal.

BANQUETES

No Restaurant Assyrio teve hontem logar o banquete offerecido pelos bacharelandos da Faculdade Livre de Direito ao Sr. Dr. Oswaldo de Aranha, collega escolhido pela alludida turma para orador da proxima solemnidade de formatura.

Ao champagne o bacharelando Carlos de Magalhães saudou o homenageado, em nome de seus collegas. A's palavras expressivas do orador respondeu o Sr. Oswaldo de Aranha, com applausos geraes. Durante a festa se fez ouvir uma bem organisada orchestra.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Antonio Brasil Conti, artista photographico, com Mlle. Emilia Camara.

A cerimonia civil teve logar na 3ª Pretoria Civel, e a religiosa ás 17 horas na matriz de Santo Antonio.

—Effectuou-se hontem o enlace do Sr. Carlos Hue Junior, filho do negociante desta praça Sr. Charles Hue, com Mlle. Ophelia Pereira de Souza, filha do commendador José Pereira de Souza. O acto civil teve logar ás 19 horas, na residencia do pae do noivo, em Botafogo, e o religioso foi celebrado na matriz da Candelaria, ás 20 1|2 horas.

CONCERTOS

A professora Mme. Candida Kendall está organisando um concerto que terá logar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio e promette ser de grande brilho.

CONFERENCIAS

Carlos Maul fará amanhã, ás 16 horas, na Escola Dramatica, uma conferencia nacionalista sobre o thema: "Titanismo". Desse trabalho damos a seguir o summario: Ambiente de titães, morada de pygmeus; Parisismo e nacionalismo; A religião da Força para a grandeza moral da raça; A transfiguração dos mythos; Ariana, a moça branca do Araguaya; As Yaras; As origens; A creação dos deuses e a derrocada dos deuses; Ser barbaro para poder ser grande; O titanismo.

FESTAS

—Na segunda-feira, 25 do corrente, ás 16 horas, o Sr. Carlos Maul realisará na Escola Dramatica uma conferencia publica sobre o thema: "O titanismo".

A entrada é franca.

—O Sr. Edison Daltro transferiu a sua conferencia para o dia 28 do corrente.

Essa conferencia realisar-se-á no salão nobre do Museu Commercial, tendo como thema: "Aspectos do norte".

ENFERMOS

Enfermo, guarda o leito, ha já dias, o nosso collega de imprensa Dr. Mario Bulhão, professor cathedratico da Escola Municipal de Aperfeiçoamento. O seu estado de saude inspirou serios cuidados, mas com o tratamento a que o submetteu o professor Miguel Couto, auxiliado pelo Dr. Miguel Feitosa, Mario Bulhão começa a melhorar, tendo mesmo declinado a febre. Elevado numero de visitas pessoaes tem recebido o enfermo, além dos votos de breve restabelecimento que lhe são diariamente mandados em telegrammas e cartões.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O genro de muitas sogras", no Palace

E' uma das boas peças que a companhia Lucilia Peres - Leopoldo Fróes tem no seu repertorio, "O genro de muitas sogras", cuja "reprise" ella nos deu hontem no Palace. Da penna dos consagrados escriptores theatraes que foram Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, essa peça nacional é das mais completas. Typos bem observados, muita graça, quer pela sua linguagem, quer pelas situações, "O genro de muitas sogras" é interessantissima. A companhia Lucilia Peres - Leopoldo Fróes apresentou-a hontem com algumas modificações na distribuição correcta que a peça obtivera ha um anno no Pathé. Felizmente que Leopoldo Fróes, no sacristão Brito, que elle faz admiravelmente bem; Attila de Moraes, no conselheiro Guedes, papel que fôra interpretado pelo velho e fallecido commendador Mattos; Lucilia Peres, na D. Elvira; Cecilia Neves, na D. Felicia; Apollonia Pinto, na D. Luiza; Estrella Santos, na Maria José; Elvira Concetta, na Magdalena, foram sufficientes para attenuar as falhas das substituições que lograram dous importantes papeis, Augusto Almeida e Guilherme de Lima. Certamente que viramos esses personagens melhor encarnados por Attila de Moraes e Martins Veiga, que, quando mais não fosse, não arrastaram os interessantes dialogos do 1º e 2º actos, como o fizeram agora Emygdio Campos e João Colás, dando monotonia a scenas que são das melhores e mais importantes da peça, porque dizem até do seu enredo. Mas a afinação da maioria dos interpretes e a immensa graça de que dispõe renderam a "O genro de muitas sogras" fartos applausos da platéa, que se riu muito a gosto durante todo o espectaculo.

OUTRAS

A "premiére" de amanhã no Recreio

A companhia Alexandre Azevedo annuncia-nos para amanhã as primeiras representações do "vaudeville" em 3 actos "O Canario", traducção de Jayme Victor. Dizem ser uma peça engraçadissima. Antonio Serra tem na peça, ao que sabemos, o seu primeiro papel de grande comicidade. Hoje, á noite, ha pois no Recreio as ultimas representações do "vaudeville" "Maridos alegres". Z

"Nelly Rosier", no Palace

A magnifica comedia em 3 actos, de P. Bilhaud e Maurice Hennequin, traducção de Eduardo Garrido, "Nelly Rosier", irá á scena amanhã, no Palace. E' esta a distribuição que lhe deu Leopoldo Fróes: Nelly Rosier, Lucilia Peres; Clemencia Lébrunois, Tina Valle; Valentina, Cecilia Neves; Luiza, Amalia Capitani; Catharina, Estrella Santos; Lébrunois, Leopoldo Fróes; Lavisette, Eduardo Pereira; Légnis, Attila de Moraes; Arthur, Ignacio Britto; Camillo, Estevam Santos; João, Arthur Costa. Assim, a peça "O genro de muitas sogras" terá sua ultima representação na segunda sessão de hoje, acontecendo o mesmo ao "vaudeville" "Champignol á força", que se despedirá de scena na primeira sessão.

Os espectaculos de hoje no Phenix

Além da "matinée", dous espectaculos se realisam hoje, no Phenix. Isso quer dizer que mais duas vezes subirá á scena a peça "Gente chic", cujo interesse se tornou realmente grande depois que a empresa, ouvindo a critica sincera, concordou com Mlle. Estella D'Alva Lobato, a traductora, em cortar algumas phrases um tanto pesadas para serem ouvidas pela platéa de "elite" que frequenta aquelle elegante theatrinho.

"Gente chic" está, assim, em condições de fazer brilhante carreira.

— Espectaculos para hoje: Palace, "Champignol á força" e "O genro de muitas sogras"; Phenix, "Gente chic"; Recreio, "Maridos alegres"; S. José, "Mangerona"; Carlos Gomes "Diabo a quatro".

Casa do Julio

A' BARATEIRA

Sem competidora!!

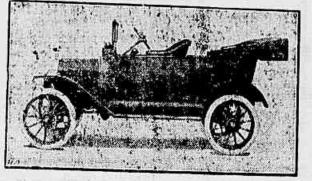
33 e 34, Avenida Mem de Sá, 33 e 34

Camas marquezas de 4, 5 e 6 palmos,.... desde 25$ a 35$
Ditas Ristori de 4, 5 e 6 » .... » 28$ a 40$
Ditas de creança, com grades,........ » 12$ a 40$
Ditas de vento.......... » 6$ a 8$
Ditas paulistas, com estrado.......... » 9$ a 20$
Colchões de crina, de 4, 5 e 6 palmos.... » 15$ a 25$
Ditos de capim, de 4, 5 e 6 palmos...... » 4$ a 10$
Toilettes-commodas de peroba........ » 50$ a 130$
Guarda-vestidos.......... » 45$ a 130$
Guarda-casacas, de peroba.......... » 165$ a 200$
Mesas de cabeceira.......... » 28$ a 35$
Dormitorios com grega ou balaustre com 6 peças, de peroba.......... » 500$ a 530$
Ditos estylo hollandez, com 6 peças, de peroba » 500$ a 650$
Ditos estylo allemão, com 6 peças, de peroba » 530$ a 580$
Salas de jantar com 16 peças, estylo allemão » 680$ a 800$
Ditas de jantar com 16 peças, estylo hollandez » 700$ a 750$
1/2 mobilia para salão, 9 peças, com estofo. » 140$ a 300$
1/2 dita para salão, 9 peças, simples...... » 100$ a 120$
Louças de toilette, escarradeiras, baldes e jarros e muitos outros artigos.

FORD

O CARRO UNIVERSAL

Chassis construido exclusivamente de AÇO VANADIUM, é leve, forte e resistente. O automovel que melhor se adapta aos caminhos do interior. Seis annos de serviço nos Estados de Minas, Rio Grande e S. Paulo, conquistaram-lhe a justa fama de que hoje gosa. Exposição permanente dos ultimos modelos. Peçam catalogos e informações á

Sociedade Industrial e de Automoveis BOM RETIRO | AVENIDA RIO BRANCO, 170 | Predio do Lyceu de Artes e Officios

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

CASA STAMP

Sempre novo e variado sortimento em calçados finos e artigos para todo o sport

9 - URUGUAYANA 9

CAFE' SANTA RITA

O REI DOS CAFÉS — O CAFÉ REIS!

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE || e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.219 NORTE

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

O Café Criterium

— NO —

Laboratorio Municipal

Analyse n. 2.033, de 19 de julho de 1916, a que foi submettido o nossso café

RESULTADO

A analyse revelou ausencia de terra e areia, e o exame microscopico nada revelou de anormal

CONCLUSÃO

Producto bom para o consumo

ASSIGNADO:
Deocleciano Pegado — Chimico.
Pedro da Cunha — Micrographo.
VISTO, **Dr. Felicissimo** — Director.

32, Praça Tiradentes, 32

Esquina da Avenida Passos

SAAVEDRA & VAZ

UREOL CHANTEAUD de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico — CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO — GAND 1913 | GRANDE PREMIO

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão do Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos. Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas. Não se acceita importancia em sellos. O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.452.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

A PROPRIEDADE ao alcance de todos!

PROBLEMA RESOLVIDO

Todos podem ser proprietarios e tornar-se donos de um terreno do valor de CINCO CONTOS DE RÉIS e de um predio do valor de DEZ CONTOS DE RÉIS, inscrevendo-se na série «IDEAL» da secção predial da PERSEVERANÇA INTERNACIONAL, pagando apenas a diminuta quantia de CINCO MIL RÉIS por mez! Informações, prospectos, inscripções na séde da Companhia:

Perseverança Internacional
—Avenida Rio Branco n. 171—
RIO

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

— S. JOSE' 52 —

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Aluga-se

sala bem mobilada com entrada livre e independente. Rua Joaquim Silva 133.

STADT MUNCHEN

GRANDE RESTAURANT AO AR LIVRE

Hoje:

Jantar
Creme de aspargos.
Pescada á portugueza.
Lingua do Rio Grande.
Perú á brasileira.

Ceia
Canja especial.
Sopa á l'oignon.
Ostras frescas.
Camarão torrado.
Coxinhas de frango.
Costeletas, filets.
Silveira de perú á franceza.

Amanhã ao almoço:
Angú á bahiana.
Beefs de carne secca ao Rio Grande.

GABINETES NO TERRAÇO

Praça Tiradentes 1. Teleph. 605 C.
Proprietario, A. Motta Bastos.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 100.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Em Juiz de Fóra — FERREIRA & BARBOSA

CASA MORENO

1044, RUA DA BAHIA, 1044 (Bello Horizonte

Preferida pelo Exmo. Sr. Dr. Linneu Silva, lente da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, dispõe de bem montada officina para concertos de oculos e pince-nez, e avia tambem qualquer receita

—MATRIZ NO RIO DE JANEIRO—

142, rua do Ouvidor, 142 — e — 155, rua do Rosario, 157

Leilão de penhores

Em 26 de Setembro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapeus. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleur» por preços modicos. Av. Rio Branco 103, 2º andar—Tel. 3.383 N.

Papeis pintados

Linda e moderna collecção desde 400 réis a peça e guarnição desde 2000 réis a peça; estes preços só na conhecida Casa Brandão, á rua Assembléa, 87, proximo á Avenida.

Colchões

Moveis e tapeçarias, capas para mobilias 9 peças a 60$, Stores collocados no logar a 14$000. Dormitorios, salas de jantar e moveis avulsos.

Casa Esperança

Telephone 1501 Villa. — Haddock Lobo n. 10

CAMPESTRE

OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:
Angú á bahiana.
Beefs de carne secca.

Ao jantar:
Puchero á hespanhola.
Marreco á brasileira.

Além dos pratos do dia o menu é variadissimo.

Todos os dias, ostras cruas, canja e papas.

Boas peixadas!...

Preços do costume

MARCA   REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

= ESCRIPTORIO: =

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central

RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Cofres M. W. America

MARCA REGISTRADA N. 11.317

Reconhecidos como melhores e que maior garantia offerecem contra fogo e roubo; grande stock com grandes abatimentos. Unico depositario: 104, rua Camerino, 104. Ha tambem cofres usados de outros fabricantes nacionaes e estrangeiros, por metade do seu valor. — Telephone Norte 764.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 26 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Billietes á venda em todas as casas lotericas.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

Saccos de papel

Fabrica qualquer quantidade. Consultem os nossos preços que encontrarão vantagens. B. Souza & Comp. Misericordia, 51. Telephone Central 3.469.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR. 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

S. LOURENÇO

HOTEL CENTRAL

— Proprietario: José Justino Ferreira — Rede Sul Mineira — Estado de Minas

A estação de aguas mais proxima das grandes capitaes de S. Paulo e Rio. Informações: rua Clapp 7 e S. José 1.

RIO DE JANEIRO

Pensão Brasileira

Tradicional preferencia das familias e cavalheiros de tratamento.— Haddock Lobo 123 a 127.— Rio.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Casa especial de bordados, plissés etc.

Rua dos Ourives n. 13 — Sobrado

Pont à jour e picot, desde 200 réis; plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

Serraria, Carpintaria e Marcenaria

ANTIGA CASA AULER & COMP.

Rua dos Invalidos, 134.—Teleph. 472 Central

FRANCISCO JANNUZZI & COMP.

Architectos Constructores

Tem sempre em deposito na fabrica um grande stock de moveis para particulares, escolas e cinemas, os quaes são vendidos 20 o/o mais barato que em qualquer outra casa congenere. Constroem moveis desde o mais simples ao mais rico, de estylo antigo e moderno, por encommenda.

Serram toras até 1,40 de diametro. Apparelham madeiras em taboas largas e frisos pelo minimo preço da praça, fazendo ainda um desconto no total das contas. Encarregam-se de esquadrias e montagem de Bancos, Confeitarias, Pharmacias, Cafés etc., e administram e constroem obras por conta propria ou particulares.

N. B. — Não temos filiaes nem depositos fóra da fabrica.

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Luetyl. Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

336 — 19ª

15:000$000

Por 800 réis em inteiros

Depois de amanhã

297 — 46ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Deseja-se

Um rapaz solteiro, brasileiro, em posição de responsabilidade, deseja um aposento em casa de familia brasileira de bom tratamento, residindo em logar alto, arejado e fresco. Não pagará além de 70$000 réis. Talvez tome pensão de jantar. Resposta ao «Jornal do Commercio», ao cuidado do Sr. Adão, gerente da secção de publicações.

Grand Bar Rotisserie Progresse

José Miguez Domingues

Largo S. Francisco de Paula, 44
Teleph. 3.814 Norte

Rio de Janeiro

O mais confortavel salão.
Primorosa cozinha.

Menu

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de badejo.
Caldo á Malhoa.
Secca assada á bahiana.
Mocotó á portugueza.

Ao jantar:
Perna de porco com tutú á mineira.
Puchero á la creolla.
Frango á villa do Conde.
Ostras frescas.
Gulasch, legumes paulistas.

SUCCULENTA *GARRAFEIRA*

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

Cautelas

Compram-se as do Monte de Soccorro e das casas de penhores, na mais antiga casa Avenida Passos n. 29 (antiga rua do Sacramento). C. Moraes & Comp.

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

UM FUGIDO BEM SEGURO

Um illustre medico francez, o Dr. Clertan, de Paris, conseguiu encerrar o ether, esse remedio tão volatil, sob fórma de perolas, cujo envolucro, transparente como vidro e fino como papel, se dissolve instantaneamente no estomago. De modo que as pessoas sujeitas aos desmaios, ás syncopes e ás suffocações podem actualmente dissipal-as immediatamente, sem ter de supportar o gosto tão pouco agradavel do ether.

Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou as vertigens, mesmo das mais assustadoras. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

PROFESSOR

Precisa-se urgente para um gymnasio em Minas de um moço com boas referencias, podendo reger as cadeiras, todas ou algumas, portuguez, francez, arithmetica e geographia.

Trata-se com o Dr. José Bastos, Sete de Setembro, 99 (pharmacia) ou com o prof. Brant Horta, na Associação Christã de Moços, rua da Quitanda.

AVISO IMPORTANTE

Póde V. S. ler este aviso, collocando-o na distancia de 14 pollegadas? Si não póde é porque seus olhos estão fracos e precisam de lentes. Queira dirigir-se á rua da Assembléa, 56 CASA ROCHA, que examina a vista gratis e vende oculos baratos.

Pintura de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

Callista

Manicura e massagens manuaes e electricas por professor diplomado chegado da Europa. Rua São José n. 29, 1º andar. Telephone Central 5.457.

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

A's engommadeiras

Participa-se ás mesmas que o verdadeiro deposito do afamado Brilho do Sol é na rua Catumby nº 21 onde encontrarão vidros de 500 réis para cima, unico brilho que não contem drogas que estragam o tecido dos collarinhos.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO «Tournée» Cremilda d'Oliveira

A's 7 1/2 — A's 9 1/2

MARIDOS ALEGRES

Esta comedia nada tem de commum com a opereta do mesmo titulo e póde ser assistida por familias de maxima respeitabilidade.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4, première do engraçadissimo vaudeville em tres actos

O CANARIO

Traducção de Jayme Victor

PALACE THEATRE

Grande companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FROES

HOJE HOJE

1ª sessão, ás 8 horas — A verdadeira fabrica de gargalhadas! A peça militar de maior successo

Champignol á força

2ª sessão, ás 10 horas

Genro de muitas sogras

Mobiliario da casa Moreira Mesquita

Em ensaios — CAFE' DO FELISBERTO e o grande successo de Paris — A DUQUEZA DAS FOLIES BERGERES.

Amanhã, primeira da — NELLY ROSIER.

Cabaret Restaurant do CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da «troupe» contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

Cabaretière, a sympathica LAURA ORETTE, l'enfant gaté do Alhambra, de Paris.

LA SALAMANQUINA, graciosa bailarina hespanhola.
NINETTE, chanteuse française.
LA GRANADA, coupletista hespanhola.
JANYNE LESSY, chanteuse realiste.
GERMAINE D'HERVAL, excentrique.
LOS MINERVINI, celebri duettisti comici italiani.

Corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

Hoje, estréa do celebre duetto italiano

CASINO-PHENIX

THEATRO PEQUENO

Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE — HOJE

Da assessões, ás 8 e ás 10 horas

ETELVINA SERRA na deliciosa comedia

GENTE CHIC...

Grande successo de OLYMPIO NOGUEIRA, no papel do maestro Parmeline.

Amanhã e todas as noites — GENTE CHIC...

Encommendas pelo telephone 5621, central.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE HOJE

24 de setembro de 1916

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

MANGERONA

Original de VIRIATO CORREIA, musica da JOSE' NUNES

33ª, 34ª e 35ª representações

A mais completa victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films de successo.

Amanhã — JOCOTO'.

Em ensaios — O PISTOLÃO.

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES

HOJE HOJE

Dous grandiosos espectaculos

Duas sessões — Duas — A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

A apparatosa revista em dous actos

O DIABO A QUATRO

Toma parte toda a companhia

Ruidoso e justificado exito

Amanhã:

O DIABO A QUATRO